

INTRODUÇÃO

O crescimento das atividades em diversos setores como comercial e industrial de um município deve ser acompanhado pelo fortalecimento das demais características como projetos que desenvolvam a qualidade de vida das pessoas que residam e venham a residir na cidade e também a soluções das condicionantes existentes.

A cidade em questão nos últimos muito em função da chegada de novas indústrias, universidades e empresas comerciais de grande porte cresceu rapidamente e atingiu índices jamais registrados, com isso a atual gestão focou-se em problemas locais como a melhor aparência da cidade com diversas revitalizações urbanas, mas também com foco no saneamento básico e todo o conjunto que o abrange melhorando a infraestrutura e as instalações operacionais da cidade. Paralelo a isso surgiu a necessidade de fortalecer o turismo, opções de lazer e a chegada de novos habitantes na cidade, e nos últimos meses vários projetos e iniciativas foram criadas e estão sendo executadas com propósito de suprir essa carência. O crescimento acelerado fez com que os meios de hospedagem local não se adaptassem a nova realidade, logo ficaram obsoletos e uma única empresa ficou responsável pelo monopólio do mercado, resultando em diversos problemas, como falta de opções de hospedagens, preços muitas vezes considerados exorbitantes em relação ao serviço prestado, avaliações gerais de hotelarias pífias, que por muitas vezes ocasionam em perda de clientes para outras cidades.

PRINCIPAIS TÓPICOS DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A palavra Hotel origina-se do latim hospes, cujo significado é pessoa acomodada, e de Hospitium, que significa hospitalidade. É derivado também do tema francês Hôtel (tendo a mesma origem de Hospital), que se referia a edifícios que recebem visitantes frequentes. Na língua francesa atual, a palavra hotel tem a mesma aceção do termo português hotel.

Segundo SIDÔNIO (2015,p. 18) sobre a definição de um hotel:

O Hotel é uma empresa de prestação de serviços e se diferencia completamente das empresas dos ramos industrial e comercial. O produto gerado pelo hotel é estático, ou seja, o consumidor é quem deve ir até ele para dar início ao processo de aquisição/consumo.

A EMBRATUR(2008,p. 32) define hotel como:

Edificação com localização preferencialmente urbana; normalmente com vários pavimentos (partido arquitetônico vertical). Oferece hospedagem e alguma estrutura para lazer e negócios. UHs com banheiro privativo (ou em no mínimo 60% das UH, para os que já operavam).

Schmall (2007) cita que além das categorias e subcategorias podemos destacar uma segmentação especial, popularizada como bandeiras hoteleiras. São caracterizados pelo preço do serviço prestado, sendo (Budget/ supereconômico), (economy/ econômico), (midscale & upscale/ conforto) e upper scale / para hotéis luxuosos.

O SBCClass (Sistema Brasileiro de Classificação) estabelece Hotel como "Empreendimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo do hóspede, mediante cobrança de diária". Os hotéis são ainda ordenados em categorias de uma estrela (mínimo) a cinco estrelas (máximo) e classifica os meios de hospedagem como: Hotel, Resort, Hotel Fazenda, Cama e Café, Hotel Histórico, Posada e Flat/Apart. Existem também subcategorias de meios de hospedagens, como os: hostéis, motéis, albergues, alojamentos, lodges, boutique, executivos, etc.

O desenvolvimento da hotelaria sempre esteve ligado a segurança, mobilidade, turismo e comércio. A segurança é extremamente necessária para a hotelaria. Em períodos inseguros e de conflitos como na primeira guerra mundial, ocorriam muitas crises e falências no mercado, na idade média o ramo chegou a ser considerado inexistente. Em contrapartida a mobilidade influenciou muito para o crescimento, fazendo com que o fluxo contínuo de turistas forçasse a evolução e adaptação dos meios de hospedagens ao longo da história. O turismo e o comércio são a essência do Hotel e determinam a razão da sua necessidade. Esse fato que vem dos tempos mais remotos não se altera na atualidade, e expectativa nos próximos meses com o fim da crise pandêmica existente, é a ascensão de um novo estágio no ramo de hospedagem, com o movimento mais intensificado, com isso é necessário adaptar as atuais necessidades e aderir as tendências promissoras.

Uma das tendências na hotelaria para a atualidade é o bleisure, (business+ leisure) negócios e lazer, esse movimento visa unir viagem de negócios com lazer, significando que as viagens a trabalho não precisam mais ser cansativas e destinadas apenas a negócios, essa iniciativa parte das empresas e proporcionam uma recompensa aos funcionários, muito comum no cenário internacional e que aos poucos vem integrando a realidade brasileira.

De acordo com um estudo realizado pelo Booking.com:

- No Brasil, 40% dos profissionais afirmam que buscariam ativamente um novo emprego se isso significasse mais viagens de negócios.
- 73% estendem uma viagem de negócios em algumas horas ou dias para aproveitar mais a cidade.
- 70% dos funcionários dizem que tirar tempo para viagens de lazer oferece a eles maior satisfação profissional.
- 75% afirmam que tais viagens ajudam a administrar melhor o estresse e a pressão do trabalho.

A organização de pesquisa especializada na indústria do Turismo Phocuswright levantou dados que atualmente vinte por cento dos viajantes fazem viagens de Bleisure, A pesquisa aponta, também, que esses números devem subir ainda mais com a inserção de viagens Bleisure nas políticas de viagens entre empresas e colaboradores, isso porque o movimento vem sendo adotado cada vez mais pelas empresas. Esse conceito de viagem está diretamente relacionado à satisfação, desempenho e produtividade dos colaboradores em âmbito geral.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma proposta de projeto para um Hotel Executivo Midsacle Comercial no município de Curitiba/SC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

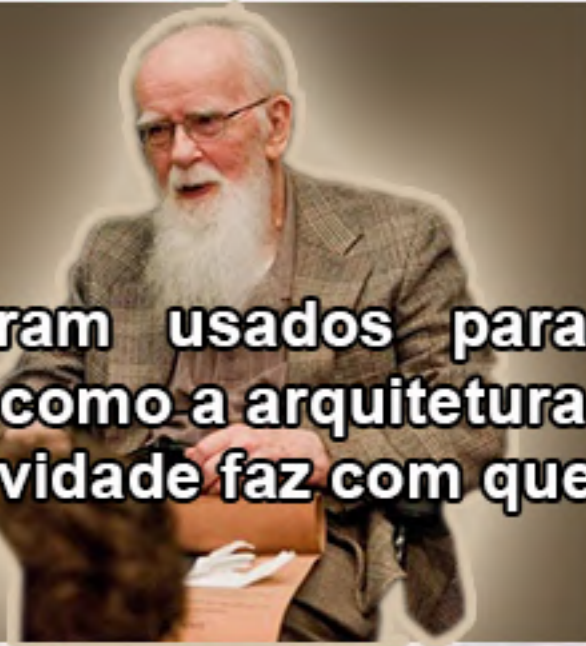
- 1. PROPOR**
alternativa de hospedagem a turistas e visitantes a trabalho e lazer na cidade;
- 2. DESENVOLVER**
uma proposta de hotel que possa suprir todas as funções básicas estabelecidas;
- 3. BUSCAR**
atender a demanda de hospedagem requisitada pela cidade;
- 4. APRIMORAR**
o sistema geral de hospedagem na cidade e aumentar a satisfação dos serviços locais de hotelaria.

TEMA

Constatando a atual perspectiva de crescimento e desenvolvimento para a cidade, mostra-se a necessidade de adequar um espaço que traga benefícios sociais locais. Santa Catarina é um estado que depende fortemente do sistema turístico, Pensar em saúde e segurança é uma questão central. Com a retomada das atividades cotidianas pós-pandemia, precisamos evoluir, e são com pequenas mudanças e adequações que desenvolvemos um futuro melhor.

CONCEITO

Zoltan Paul Dienes idealizou um jogo, onde blocos lógicos eram usados para desenvolver as primeiras noções de operações lógicas. O jogo assim como a arquitetura apresenta infinitas formas de exploração, em ambos os casos a criatividade faz com que tenhamos um leque de exploração novo a cada criação.



O MUNICÍPIO DE CURITIBANOS - SANTA CATARINA



TERRENO



O terreno localiza-se na esquina entre a Avenida Salomão Carneiro de Almeida e Avenida Rotary. Próximo a região central da cidade com acessos diretos através das Avenidas que se ligam as rodovias da cidade, tornando-se um ponto de grande movimentação de comércios e serviços, bem como um estabelecimento de fácil acesso a toda a cidade.



JUSTIFICATIVA

A cidade de Curitiba vem desenvolvendo-se rapidamente, dando oportunidades para todos os setores, o desenvolvimento ocorre tanto nos setores Industriais, Comerciais e Institucionais de forma dinâmica, o que aumenta significativamente a quantidade de pessoas a residir no município, visitá-la a serviço ou entretenimento com atividades festivas e comerciais.

É uma cidade com aproximadamente cinquenta mil habitantes, e por ser uma cidade localizada ao centro de Santa Catarina, serve de ligações com cidades de todo o Estado, fazendo-a destaque regional. A cidade que tem grandes perspectivas de crescimento e apresenta poucas alternativas de hospedagem, limitando muito as opções de visitantes e empreendedores que ficam muitas vezes a mercê dos preços exorbitantes e da falta de qualidade ou opção para os serviços prestados.

A nova perspectiva da cidade é o crescimento populacional, para isso recentemente foram adotados diversos projetos para fortalecimento do turismo local e novas fontes de empregos dentro do perímetro da cidade, a consequência da eventual chegada de novos habitantes é um acréscimo na quantidade de visitantes, destinados pela maior amplitude do mercado.

REFERENCIAL PROGRAMÁTICO

Casa das Janelas

Escritório: PROJECT;
Arquitetos: Minjie Liu, Wenhan Li, Ke Chang;
Local: Zhejiang, China;
Área: 375m²;
Ano: 2019.



Como sugere o nome, a casa das janelas, inspira a criação de ambientes calmos com uma opção de naturalização do externo, onde as janelas servem de ligação da edificação em si com a natureza, a ideia é incluir no projeto, onde as abundantes janelas e aberturas, façam com que o usuário tenha um convívio com a cidade.

Hotel Arpoador

Arquitetos: Bernardes Arquitetura
Local: Ipanema, Brazil;
Área: 2.350m²;
Ano: 2019.



HOTEL MONTAGNE

PONTOS DE HOSPEDAGENS LOCAIS

Curitiba trabalha com dois extremos, de um lado estabelecimentos que não trazem qualidade, portanto UHs excessivamente básicas, de outro lado com um estabelecimento maior que presta serviços a preços inacessíveis.



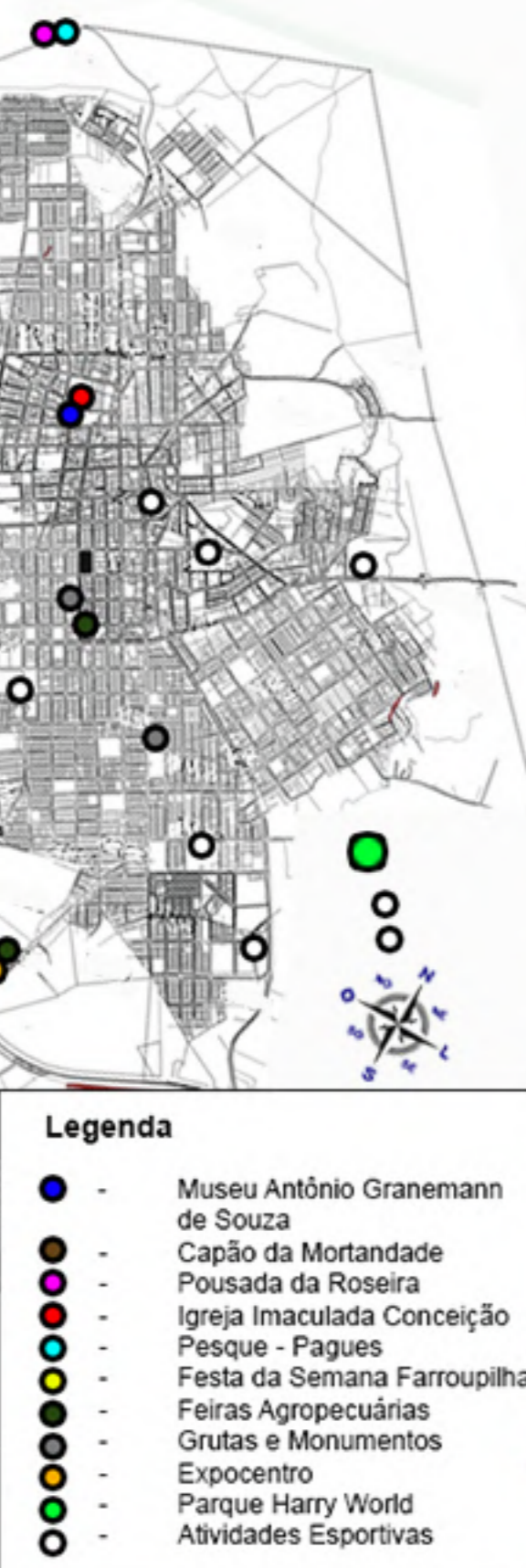
TURISMO

O turismo local, as opções de lazer e entretenimento são fatores importantes na decisão de como elaborar um projeto que tenha a personalidade e as características da cidade.

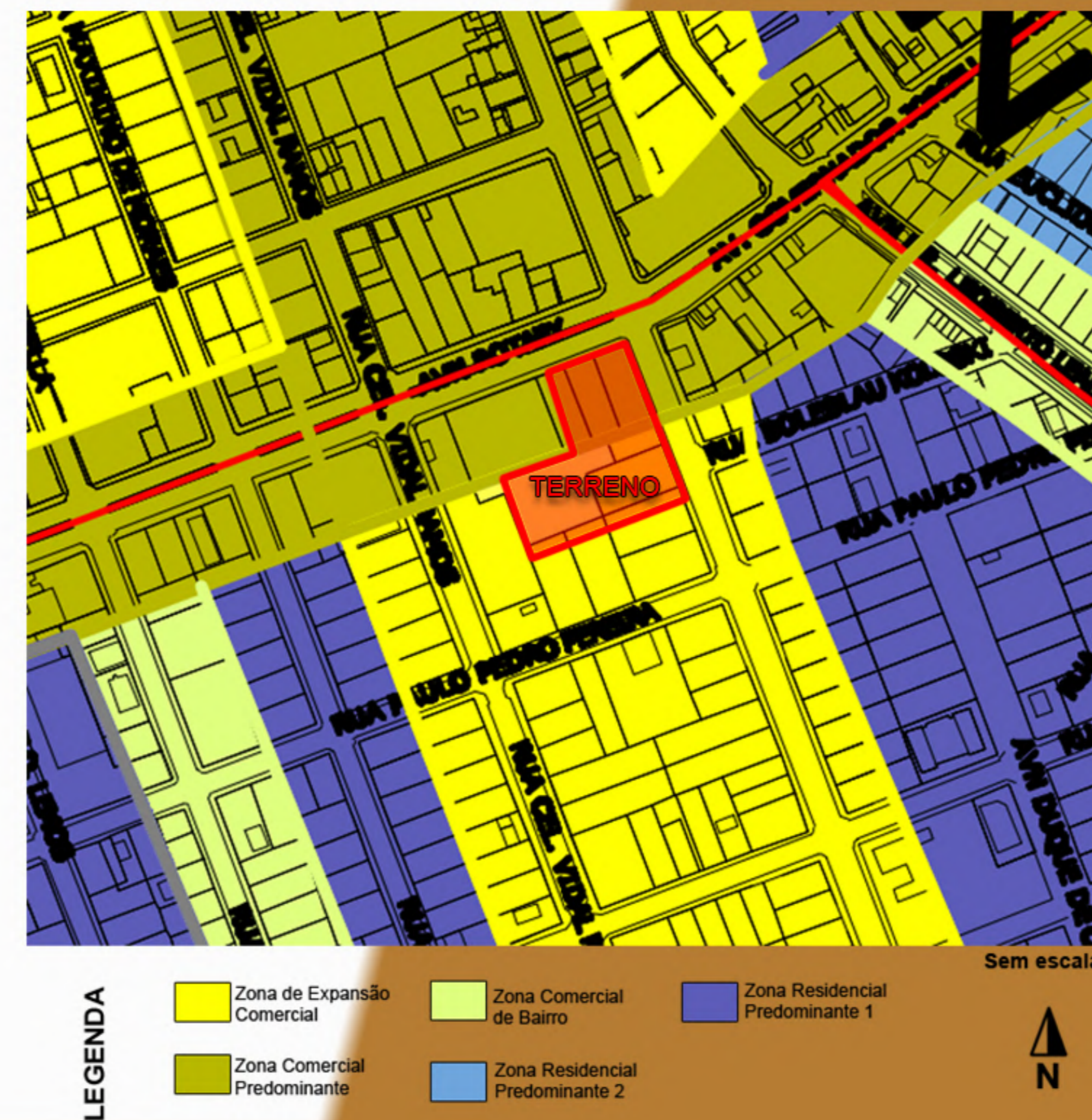
A situação do município em relação as ações realizadas ao decorrer do ano, pode-se destacar os eventos festivos e comerciais, atividades esportivas e pontos históricos como o Museu Histórico Antônio Granemann de Souza e o Capão da Mortandade, que tratam da rica história local e mantém diversos artefatos antigos da cidade que foi o primeiro núcleo populacional do planalto catarinense e que nasceu da transição dos tropeiros sulinos que direcionavam-se a grandes capitais do Sudeste e usavam o local como pousada, assim sendo uma das cidades mais antigas do estado com sua emancipação de Lages em 1864. A cidade também já foi parcialmente incendiada por centenas de fiéis no protesto em razão da ofensiva militar nas cidades santas em 1914, foi sede de vários movimentos importantes e revolucionários, como a Revolução Farroupilha, Guerra do Contestado e a Revolução Federalista.

Curitiba conta ainda com a Igreja Imaculada Conceição e sua arquitetura Portuguesa com vitrais bizantinos e afrescos renascentistas. Na parte dos eventos, marca-se a presença de festas como feiras agropecuárias, festas e eventos maiores como a expocentro. Possui também as praças e parques urbanos como o Parque do Capão, as grutas, monumentos e os pesque-pagues e o Parque Harry World que apresenta uma diversidade de atividades de verão e inverno.

Um projeto que vem sendo executado é o jardim botânico, que terá uma área de 222.185,74m² que contará com pista de caminhada, corrida e atletismo e uma ciclovia, estacionamento, sanitários, quadra poliesportiva, de tênis, de areia e de futebol, anfiteatro, arena multiuso, lanchonete, administração, guaritas, academias ao ar livre, playgrounds e sede de grupo de escoteiros. A atual gestão de Curitiba também procura métodos de trazer atividades como águas termais, para isso estuda juntamente com geólogos renomados nacionalmente a fim de estudar a viabilidade de tal projeto. Assunto que falava-se a alguns anos, porém não teve continuação por falta de incentivo da iniciativa privada, mas que agora ganha força novamente.



MAPA DE ZONEAMENTO DA ÁREA



LEGISLAÇÕES VIGENTES

Serão citadas apenas as legislações de âmbito operacional, que afetam diretamente as atividades internas de funcionamento, portanto legislações administrativas como de defesa do consumidor, legislações tributárias, obrigações perante o poder público, entre outras, não serão citadas.

Sistema brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass): Dispõe da classificação do meio de hospedagem com estrelas, importantes para auxiliar os clientes na escolha e na compreensão dos serviços oferecidos. Para ser classificado na categoria pretendida, o meio de hospedagem passará por uma avaliação direta do Inmetro, que leva em consideração requisitos como infraestrutura, serviços oferecidos e a sustentabilidade do local.

Promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida: Lei N° 10.098, de 19 de dezembro de 2000, legislação do Diário Oficial da União; Poder Executivo; que estabelece critérios básicos com a finalidade da promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, afetando diretamente a supressão de barreiras e de obstáculos tanto nos espaços públicos, privados, mobiliário, construção, nos meios de transporte e comunicação, para que possam de qualquer forma auxiliar ergonomicamente para as atividades prestadas.

Regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação: Resolução - RDC N° 216, de 15 de setembro de 2004. Publicado pelo Diário Oficial da União; Poder Executivo e tendo como órgão emissor a ANVISA, com a intenção de estabelecer procedimentos de boas práticas para serviços de alimentos de manipulação, preparação, fracionamento, armazenamento, distribuição, exposição à venda e entrega de alimentos preparados ao consumo.

Sistema de gestão de sustentabilidade: Estabelecida pela ABNT, a NBR 15401/2014 especifica os requisitos relativos à sustentabilidade de meios de hospedagem, mostrando os critérios mínimos para o desempenho em relação à sustentabilidade levando em consideração os impactos ambientais, conservação de recursos naturais e a biodiversidade, práticas sustentáveis, promoção do turismo sustentável, entre outros pontos.

Parcelamento do solo: A lei complementar n°48/2006 da cidade de Curitiba aprovada pela Câmara Municipal, dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos no município de Curitiba.

Uso e ocupação: A lei complementar n°049/2006 da cidade de Curitiba aprovada pela Câmara Municipal, dispõe sobre o uso e ocupação do solo urbano (zoneamento) em Curitiba.

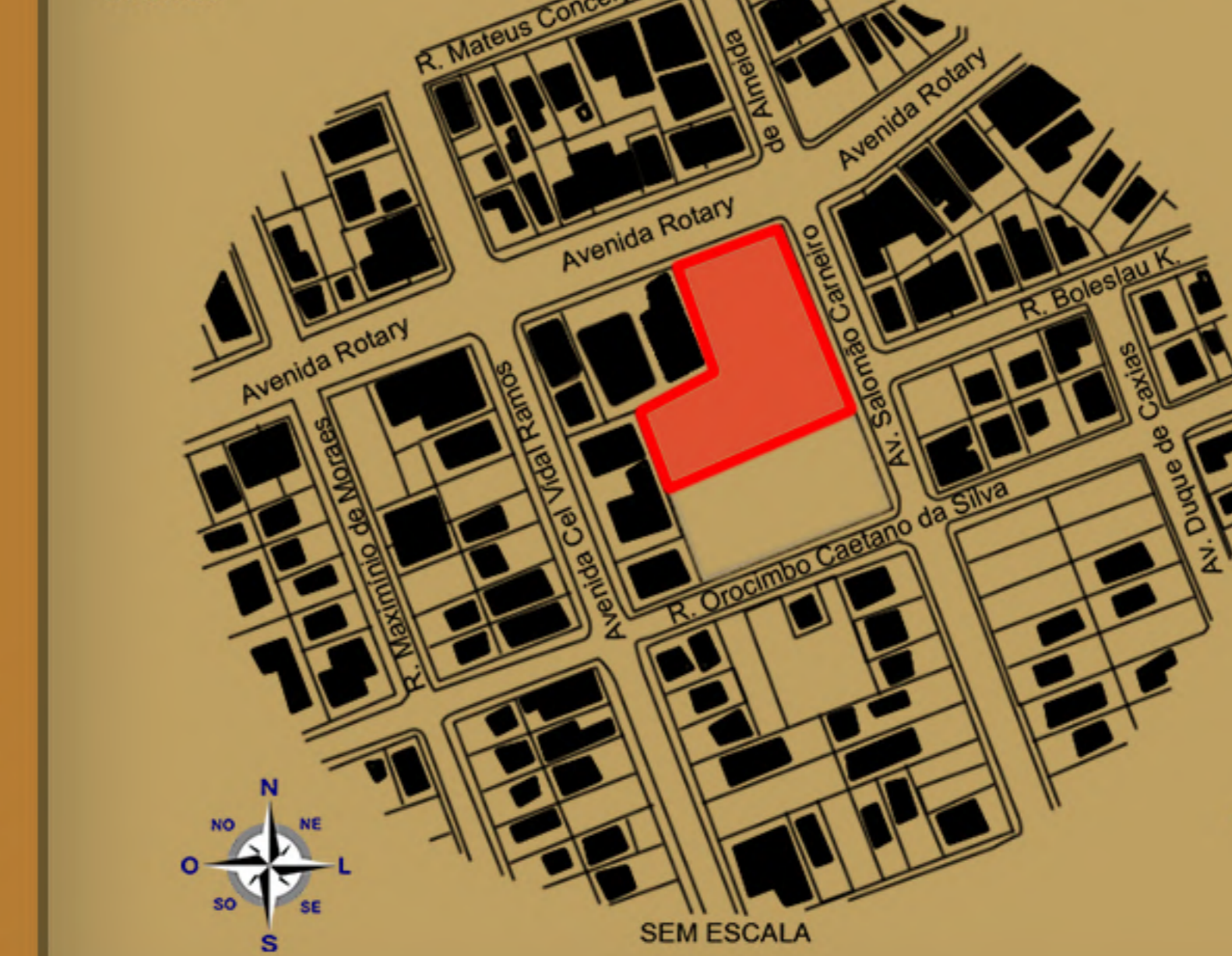
Estudo de impacto de vizinhança: A lei complementar n°051/2006 da cidade de Curitiba aprovada pela Câmara Municipal, dispõe sobre a elaboração de estudo de impacto de vizinhança no município de Curitiba com avaliação de ventilação e iluminação, equipamentos urbanos, níveis de ruídos, qualidade do ar, adensamento populacional, dentre outros pontos.

Código de segurança contra incêndio e pânico: A lei n°19449/2018 dispõe sobre as medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres nas edificações, estabelecimentos, áreas de risco e eventos temporários, sendo necessário projeto que vise dificultar a propagação de incêndio, dar condições de acesso a operadores do corpo de bombeiro, meios de controle e extinção de incêndio, entre outros pontos.



MAPA DE CHEIOS E VAZIOS

Considera-se cheio, terrenos que possuem edificações sobre. Considera-se vazio, terrenos que não possuem edificações sobre.



SISTEMA VIÁRIO

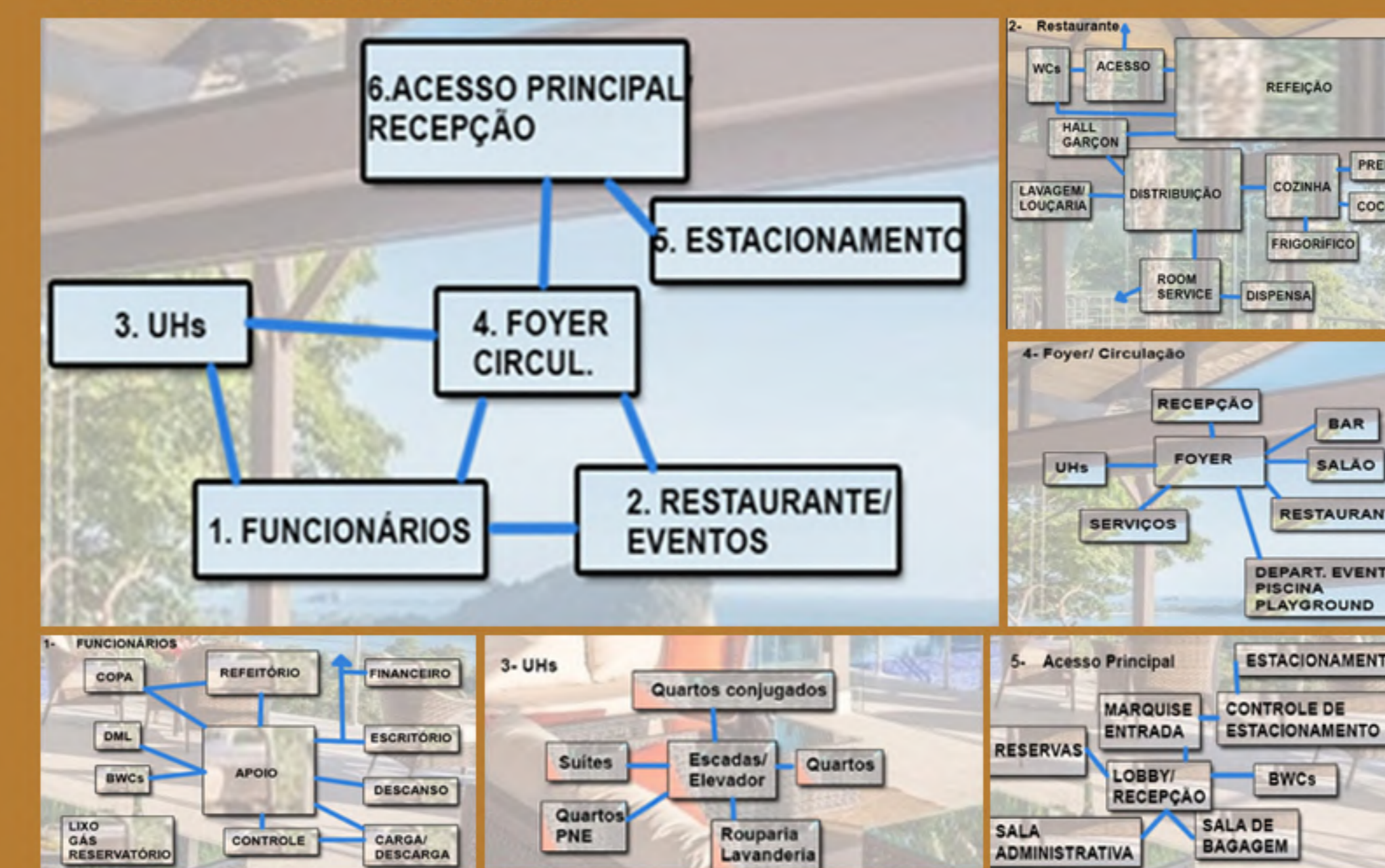
LEGENDA

- sentido da via
- Tráfego lento
- Tráfego médio
- Tráfego rápido



A maioria das Ruas e Avenidas possuem fluxos para ambos os sentidos, com exceção de parte da Avenida Salomão Carneiro de Almeida e parte da Avenida Coronel Vidal Ramos que possuem apenas um sentido, sendo uma inversa a outra com a Rua Matheus Conceição de ligação entre ambas, como opção para desviar o tráfego da Avenida Rotary.

FLUXOGRAMAS



VOLUMETRIA



SETORIZAÇÃO

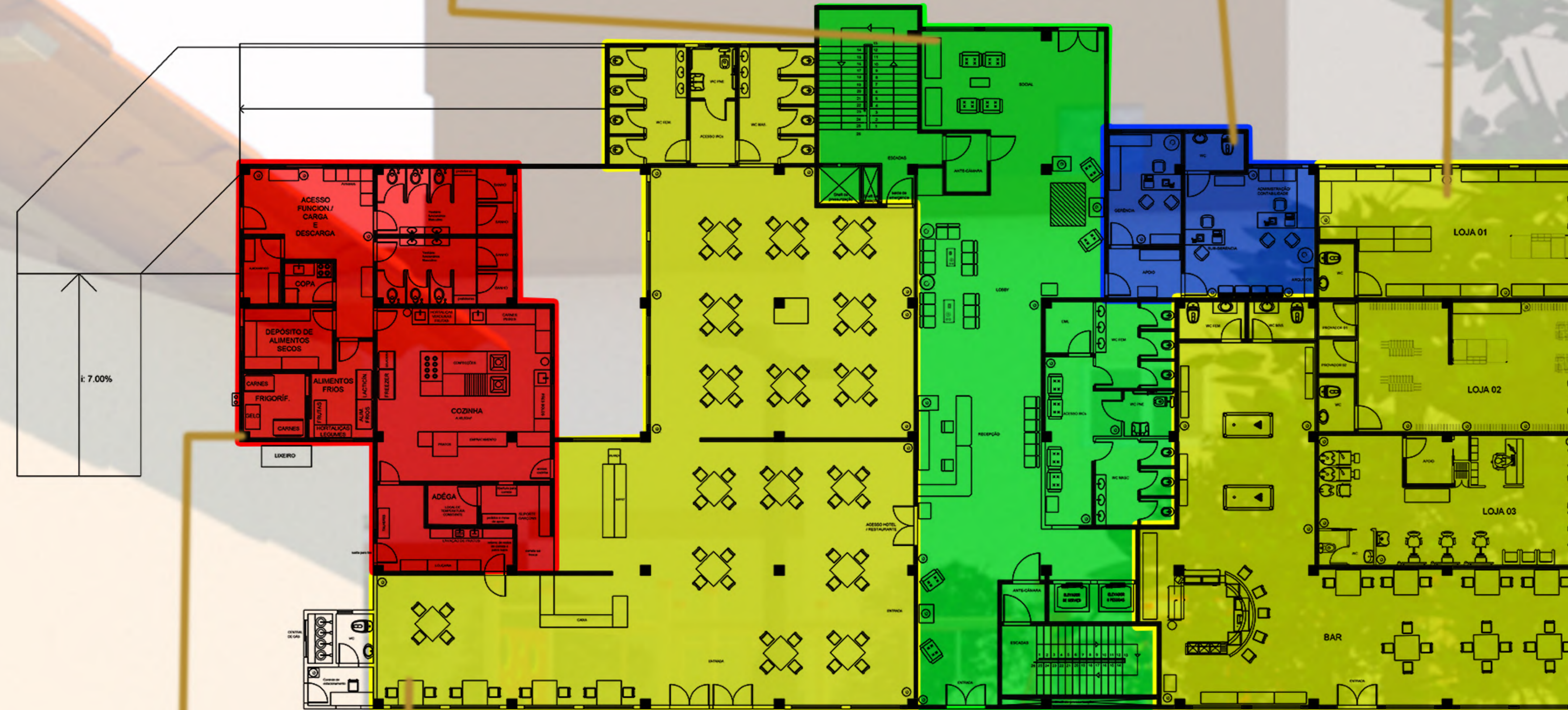


HOTEL MONTAGNE

SETOR 01
ACESSO LOBBY HOTEL,
CENTRO DE LIGAÇÃO DA EDIFICAÇÃO.

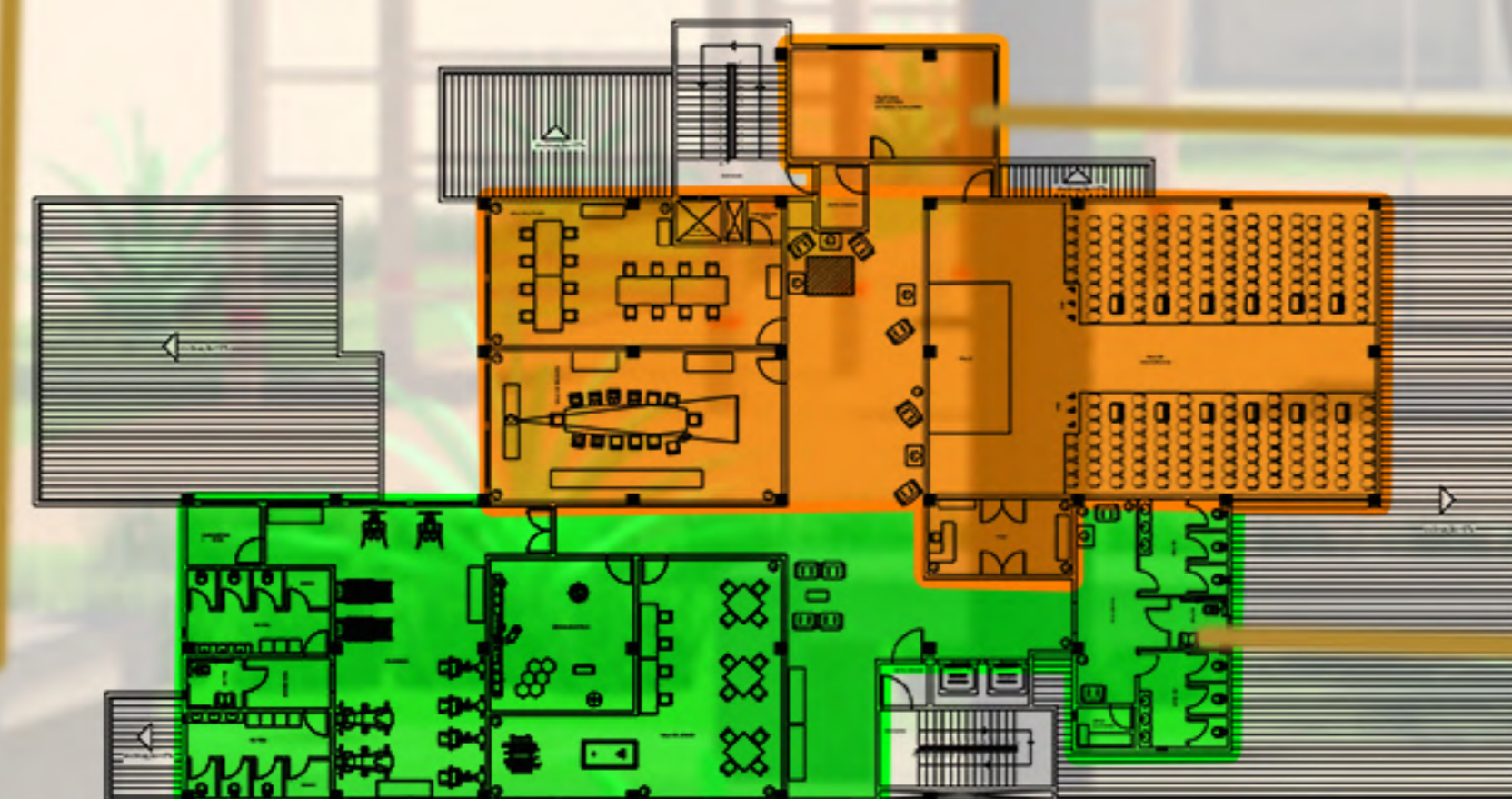
SETOR 02
ADMINISTRATIVO, GERÊNCIA, SUB-GERÊNCIA,
CONTABILIDADE, ARQUIVOS E CONTROLE
ADMINISTRATIVO.

SETOR 03
LOJAS INDEPENDENTES, BAR
COM ACESSO RESTRITO A EDIFICAÇÃO.



SETOR 04
ACESSO RESTRITO RESTAURANTE E
ACESSO FUNCIONÁRIOS.

SETOR 05
ÁREA SOCIAL DO RESTAURANTE,
SALÃO PRINCIPAL E SECUNDÁRIO.



SETOR 06
ATIVIDADES EXECUTIVAS, SALA DE
CONFERÊNCIAS, SALA MULTIUSO,
SALA DE REUNIÃO.

SETOR 07
SOCIAL LAZER INTERNO, COM ACADEMIA
BRINQUEDOTECA E SALA DE JOGOS.

SOBRE A EDIFICAÇÃO

A organização da edificação foi ordenada de forma setORIZADA, para que houvesse uma melhor administração e controle de tráfego dos usuários, com a setORIZAÇÃO, foi possível restringir o acesso a alguns locais, por exemplo, a saída e entrada de funcionários, não tem fluxo direto com os principais acessos da edificação, evitando desconforto, circulação desnecessária de pessoas e objetos, etc.

O setor social do lobby, é o coração da edificação, através dele, podemos facilmente encaminhar-se para qualquer local, seja na parte externa com as áreas alternativas, como piscina ou playground, ou na área executiva com a sala de conferências e sala de reunião. Permite também um controle mais vivo para a edificação e através desse controle, transmitir segurança, tanto por acolhimento, por estar em ambiente mais conjugado, quanto segurança posicional, onde não há o receio de se perder dentro de algum ambiente. Essa mesma organização facilita também e previne eventuais problemas, como acidentes, pois organiza melhor as linhas e caminhos de emergência.

A organização dos ambientes foi pensada em uma simulação do cotidiano, onde resgata-se os principais problemas do setor hoteleiro para criar soluções, por exemplo, ao ir em um restaurante, a maior preocupação é a higiene do local, no caso da edificação, a solução foi apontar um ambiente focado na higienização da cozinha, uma cozinha industrial organizada para que seja limpada com mais facilidade do que uma cozinha convencional, organizada para que o fluxo de funcionários e o fluxo de saída de lixo não se cruze, entre outros pontos.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

EXTERNO

- Estacionamento
- Playground
- Quadra esportiva
- Piscinas

TERREO

- 3 Lojas
- Bae
- Restaurante
- Sala da gerência
- Administrativa auxiliar
- Apoio
- BWCs
- Lobby Hotel
- Cozinha
- Copa
- Câmara frigorífica
- Câmara fria
- Almoxxarifados
- Controle estacionamento
- Suporte garçon
- Adéga
- Lavação de pratos
- Vestiários funcionários
- Acesso funcionários
- Alimentos secos

1º PAVIMENTO

- SALA DE CONFERÊNCIAS
- FOYER
- Bwcs
- Sala de jogos
- Brinquedoteca
- Academia
- Sala de reunião
- Sala multiuso
- Sala telefonia e eauxiliares

2º a 7º PAVIMENTO

- 36 UHs diversos (para 1 pessoa, 2,3 ou +) com camas que podem virar berçários.

8º PAVIMENTO

- Casa de máquinas elevadores
- Reservatório superior

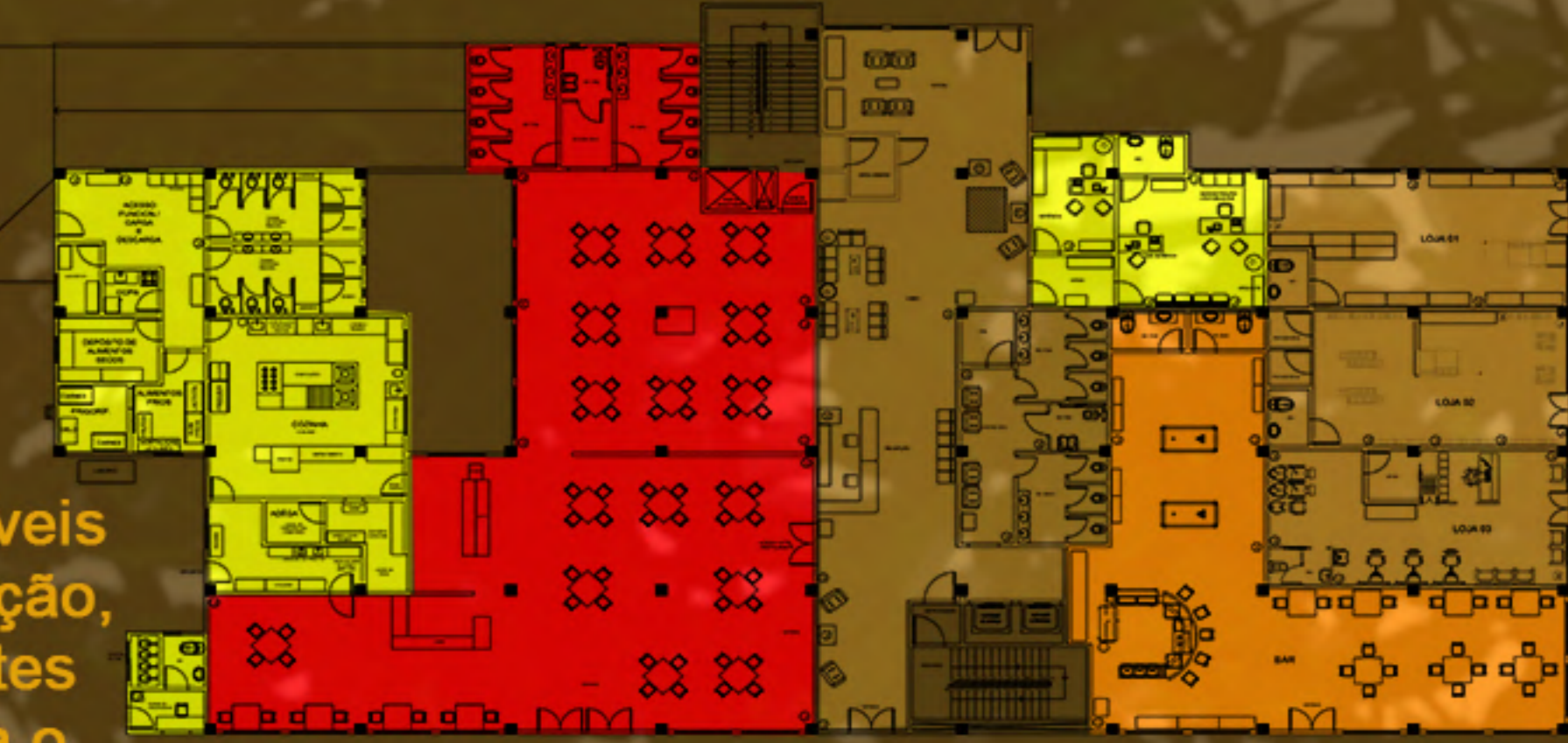
OBS: Para saber as áreas totais verificar as plantas.

HOTEL MIDSACLE COMERCIAL

DIAGRAMA ACÚSTICO

A acústica do local foi levado em consideração especialmente pela natureza do negócio então a configuração da setORIZAÇÃO foi pensada para controlar os níveis de ruídos emitidos na edificação, para isso, colocar os ambientes com a média mais barulhenta o mais longe possível da Uhs, no caso o Restaurante, o bar e as lojas foram escolhidas para ficar em destaque no térreo, auxiliando também na independência da edificação, através de outras formas de arrecadação monetária. Os ambientes executivos e de atividades de lazer interno, foram posicionados no 1º pavimento, por terem um nível de ruído mediano inferior aos demais locais de tráfego mais intenso, para a sala de conferências, a trabalhabilidade artificial é suficiente para que o local não exceda o nível de ruído para as Uhs, que ficaram na torre, onde separado das demais atividades, não recebe um nível de ruído que atrapalhe o conforto do usuário.

NÍVEIS DE RUÍDO
- +



TERREO
1:250



1º PAVIMENTO
1:250

DIAGRAMA TÉRMICO NATURAL

Os ventos predominantes são sentido Oeste-Leste, portanto a configuração da torre deve ter fachadas principais voltadas a sentido norte-sul, organizados para que não haja um desconforto térmico ocasionado pelos ventos.



SEM ESCALA
N

DIAGRAMA SOLAR

A orientação solar sobre o plano do terreno, configura-se propiciando as fachadas das torres voltadas para Norte e Sul, evitando um desconforto dos usuários provocado pela iluminação natural, para isso as Uhs NÃO possuem ligação com aberturas diretas no sentido leste-oeste, nascer e pôr-do-sol, para auxiliar ainda mais para o controle de iluminação natural dentro das UHs, elas possuem varandas que também servem como um elemento artificial de obstrução de passagem de luz natural, permitindo que o usuário tenha mais tranquilidade e não tenha o sono interrompido em função da luz natural descontrolada sobre a edificação. Já o embasamento da edificação possui a fachada principal voltada ao leste (nascer-do-sol) subliminarmente servindo como um despertador, pois ajuda no clarear do dia das primeiras atividades da edificação, restaurante e lobby.

PÔR DO SOL

MEIO-DIA



NASCER DO SOL

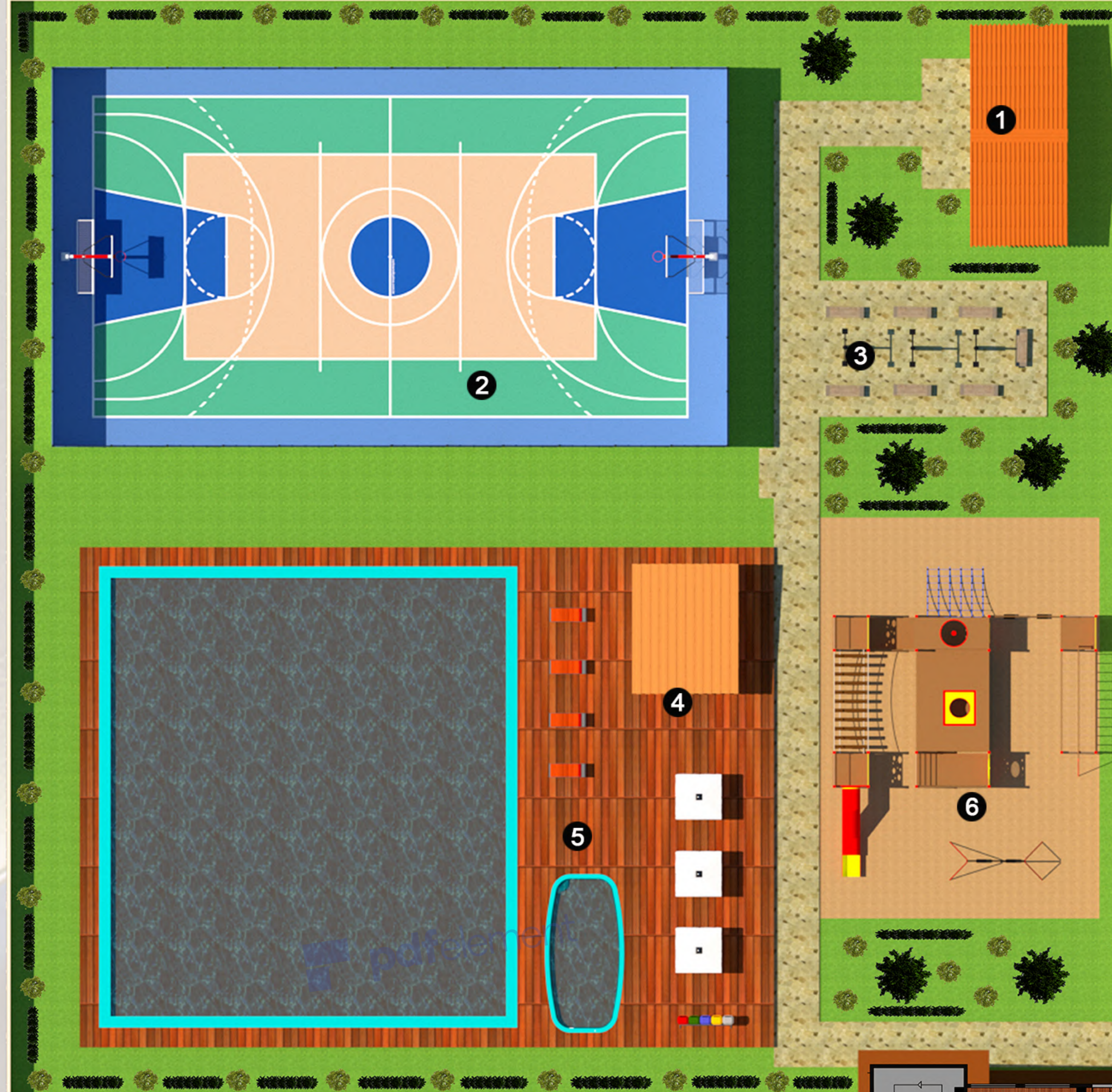
SEM ESCALA
N

HOTEL MONTAGNE

MIDSCALE COMERCIAL



ENTORNO



- 1 BWCs Externos
- 2 Quadra Poliesportiva
- 3 Descanso
- 4 Deck
- 5 Piscinas
- 6 Playground
- 7 Acesso estacionamento
- 8 Acesso funcionários
- 9 Vestiário masculino
- 10 Vestiário feminino
- 11 Almojarifado
- 12 Copa
- 13 Depósito alimentos secos
- 14 Frigorífico
- 15 Alimentos frios
- 16 Cozinha
- 17 Adéga
- 18 Entrada pratos
- 19 Suporte garçons
- 20 BWC
- 21 Controle de estacionamento
- 22 Restaurante
- 23 Salão 02
- 24 Acesso BWCs
- 25 BWC masculino
- 26 BWC PNE
- 27 BWC feminino
- 28 Escadas
- 29 Social
- 30 Gerência
- 31 Wc
- 32 Administrativo
- 33 Apoio
- 34 DML
- 35 BWC feminino
- 36 BWC PNE
- 37 Acesso BWCs
- 38 BWC feminino
- 39 Recepção/ lobby
- 40 Ante-câmara
- 41 Elevadores
- 42 Escadas
- 43 Jogos/ social
- 44 BWC masculino
- 45 BWC feminino
- 46 Bar
- 47 Loja 03
- 48 Loja 02
- 49 Loja 01

LEGENDA



N ESCALA 1:100

LOCALIZAÇÃO



IMPLANTAÇÃO



HOTEL MONTAGNE

Dados prefeitura:

RECUOS: (- Emb: Livre - Torre: 1,50);
 mesmo quando não houver aberturas, podendo encostar na divisa até 25% do seu comprimento.
TAXA DE OCUPAÇÃO: (-Emb:90%, Torre: 70%).
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: (5,4)
GABARITO: (- Embasamento:2 pavimentos - Torre: 8pavimentos)
TAXA DE PERMEABILIDADE: (-.....)

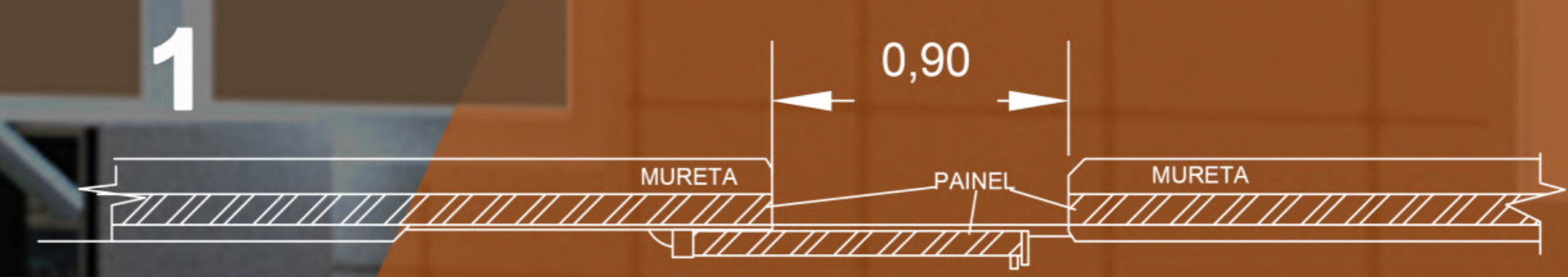
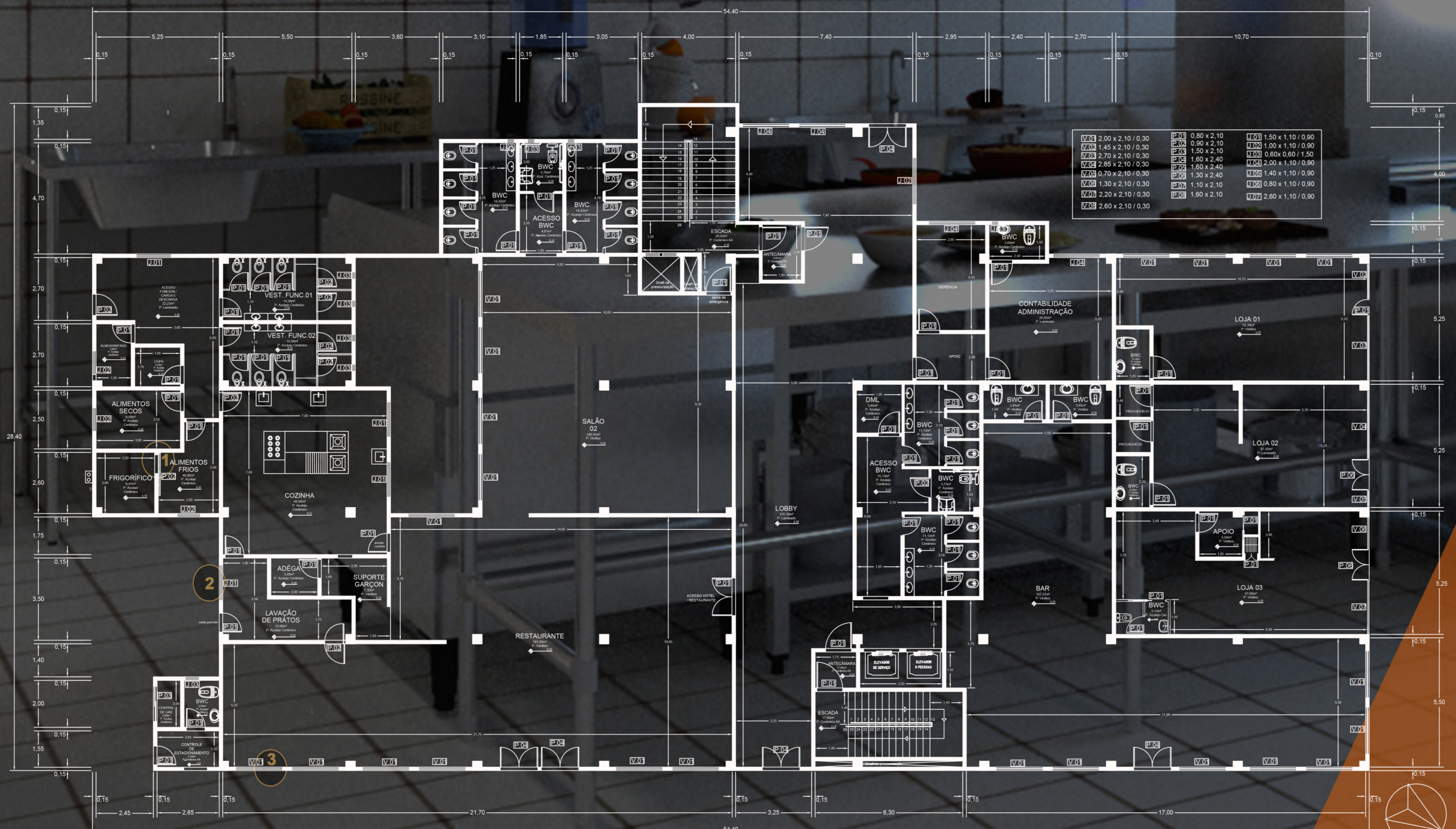
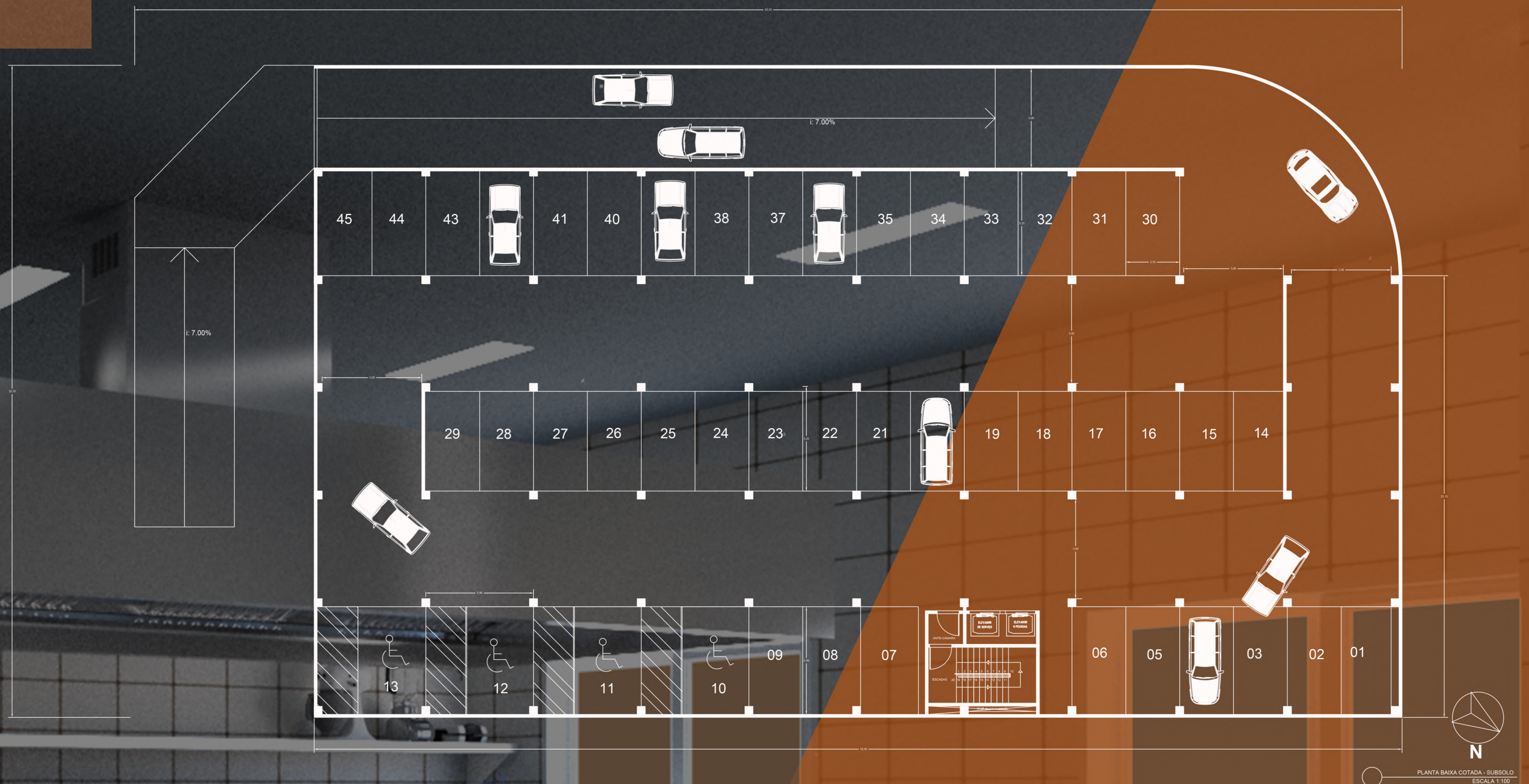
TAXA DE OCUPAÇÃO: 20%
GABARITO: Emb=2 torre=7
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: 1,4
VAGAS DE ESTACIONAMENTO: 45 Vagas
ALTURA DA EDIFICAÇÃO: 29,60m
ÁREA TOTAL DO TERRENO: 4600m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 6468m²
NÚMERO DE UHs (unidades habitacionais): 36 UHs
CAPACIDADE MÁXIMA DO ELEVADOR: 600kgs (8pessoas)
DIMENSÕES RAMPA DE ESTACIONAMENTO: 48,15mx5,00m
INCLINAÇÃO RAMPA ESTACIONAMENTO: 7%

PÉ DIREITO:

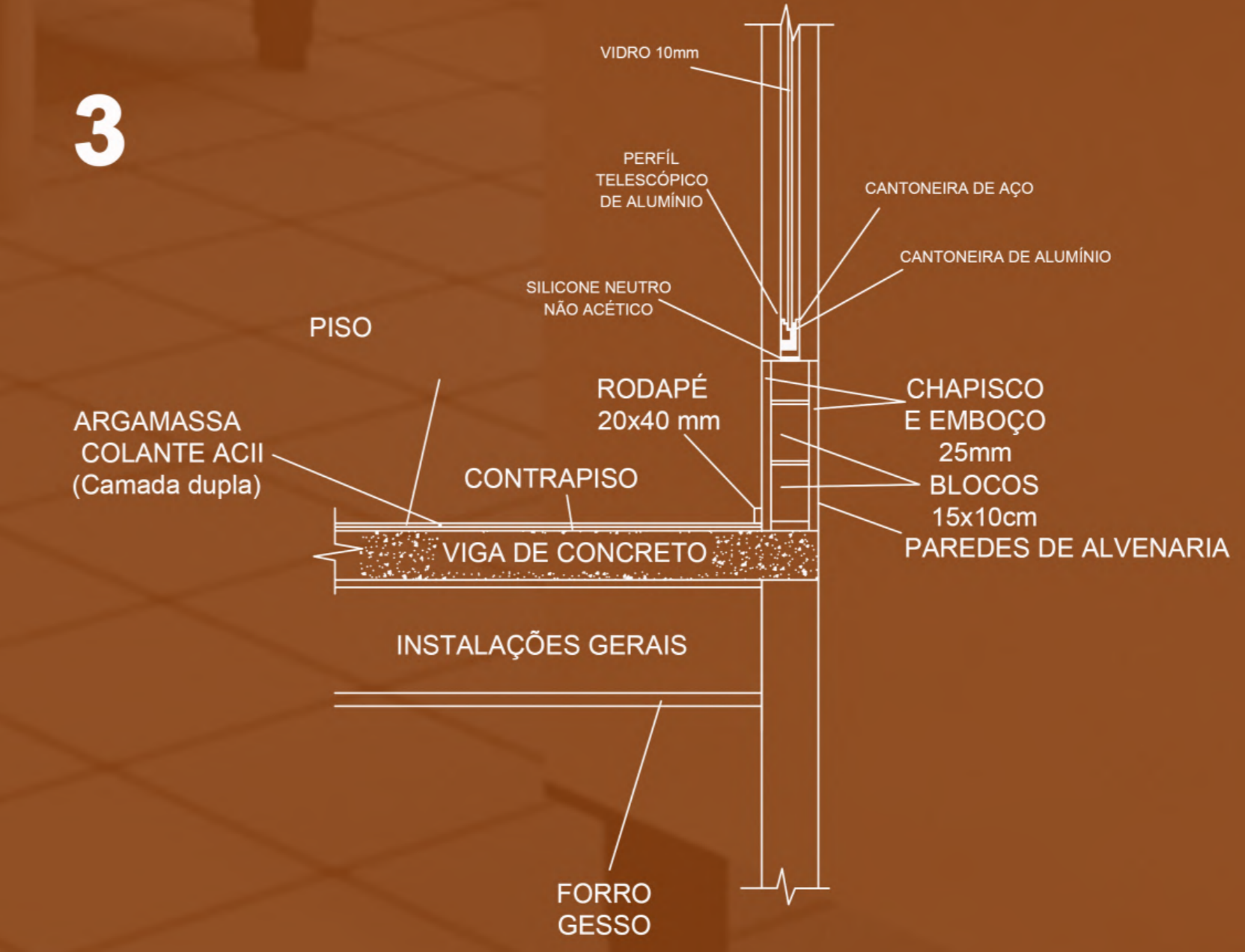
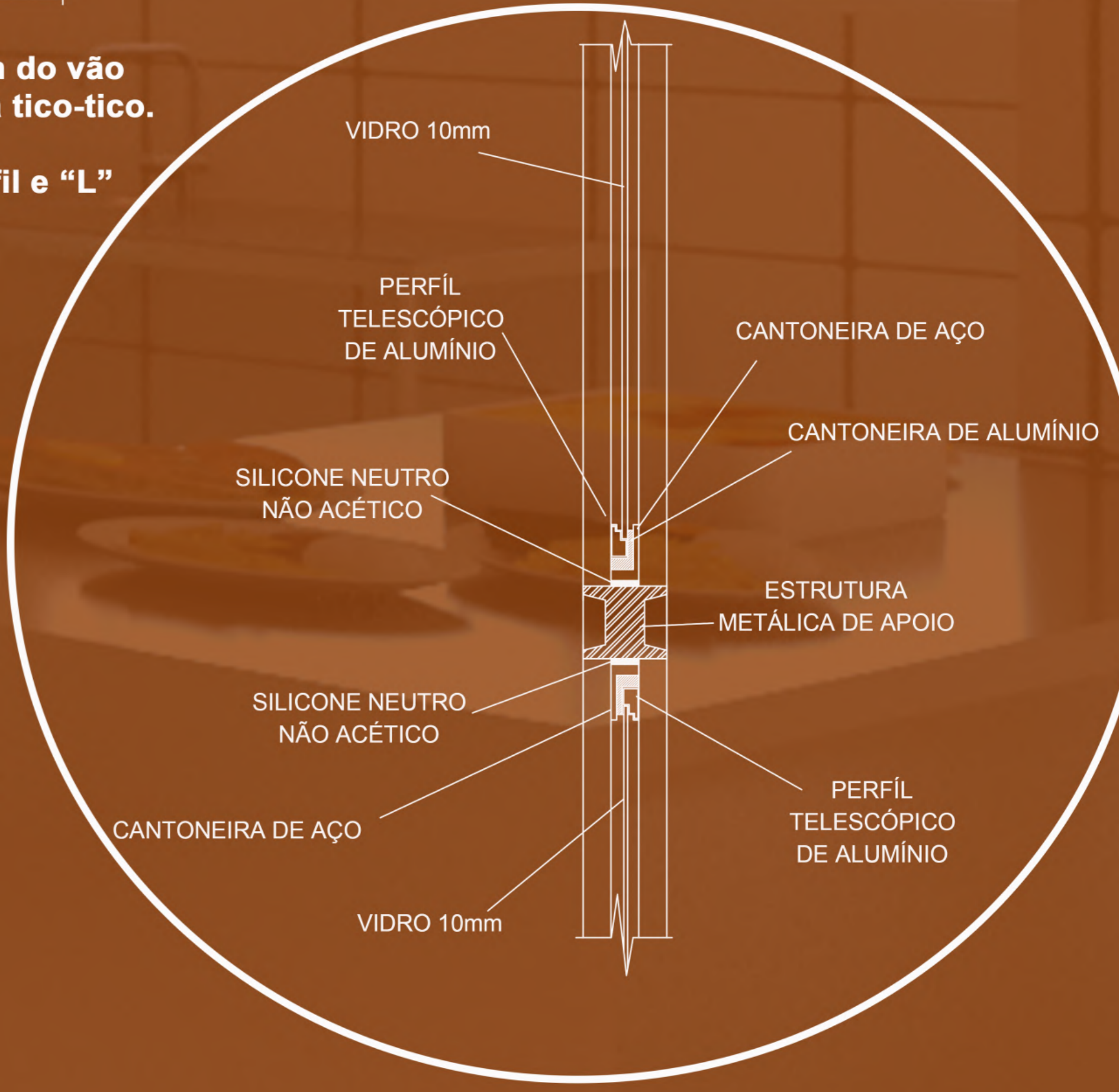
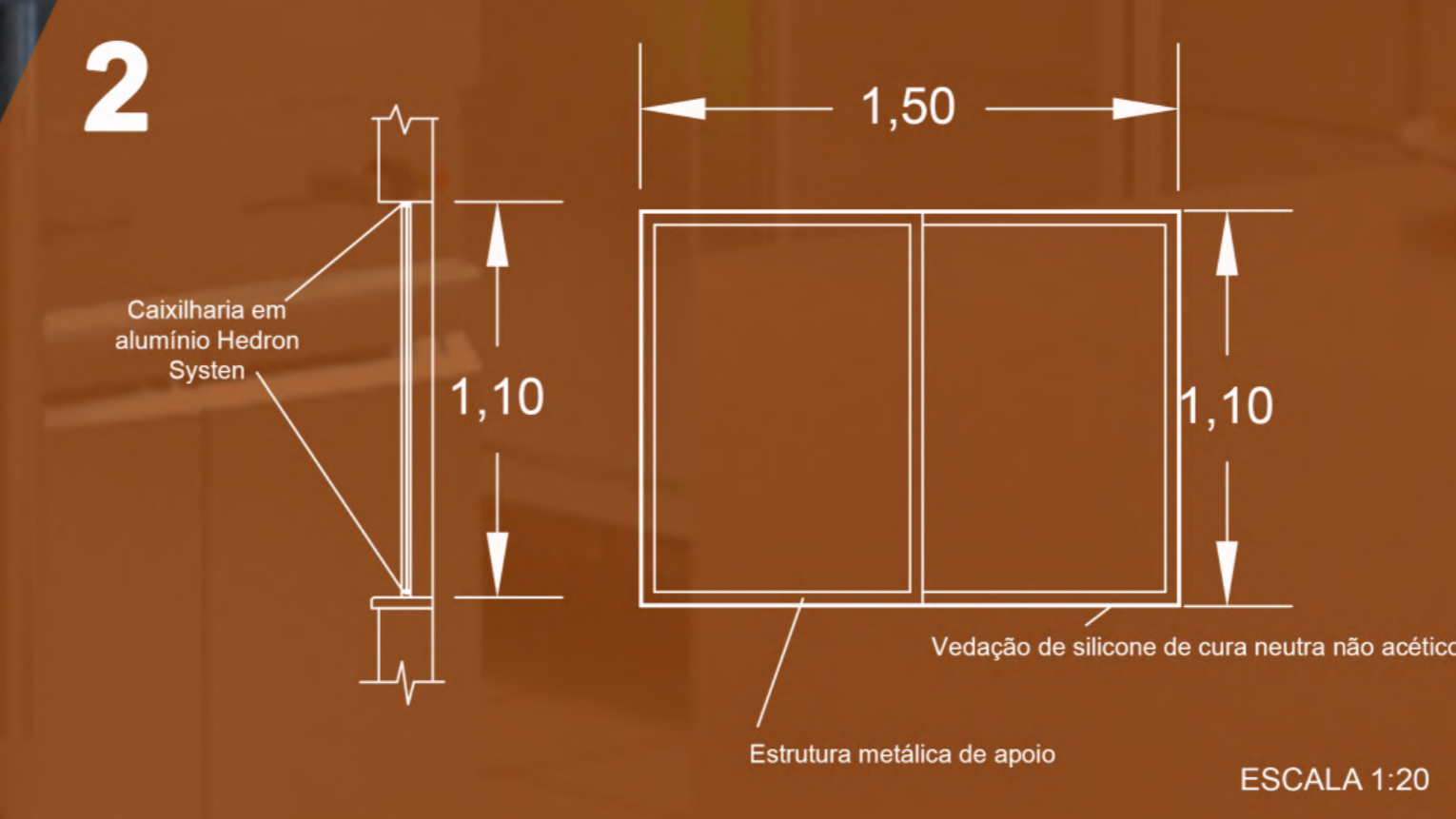
SUB-SOLO 3,20m
TÉRREO 4,20m
1º PAVIMENTO 4,20m
2º PAVIMENTO 3,20m
3º PAVIMENTO 3,20m
4º PAVIMENTO 3,20m
5º PAVIMENTO 3,20m
6º PAVIMENTO 3,20m
7º PAVIMENTO 3,20m
8º PAVIMENTO 3,20m

Elevador para 8 pessoas capacidade de 600kg, com parada em todos os pavimentos e portas para atender normas de acessibilidade. Modelo com casa de máquinas e com velocidade de 60m/min ou 1m/seg. A cabine portando espelho, painéis em chapa de aço inoxidável escovado, teto Inox com Led e dimensões:

Largura: 1,10m;
 profundidade: 1,40m;
 altura: 2,20m

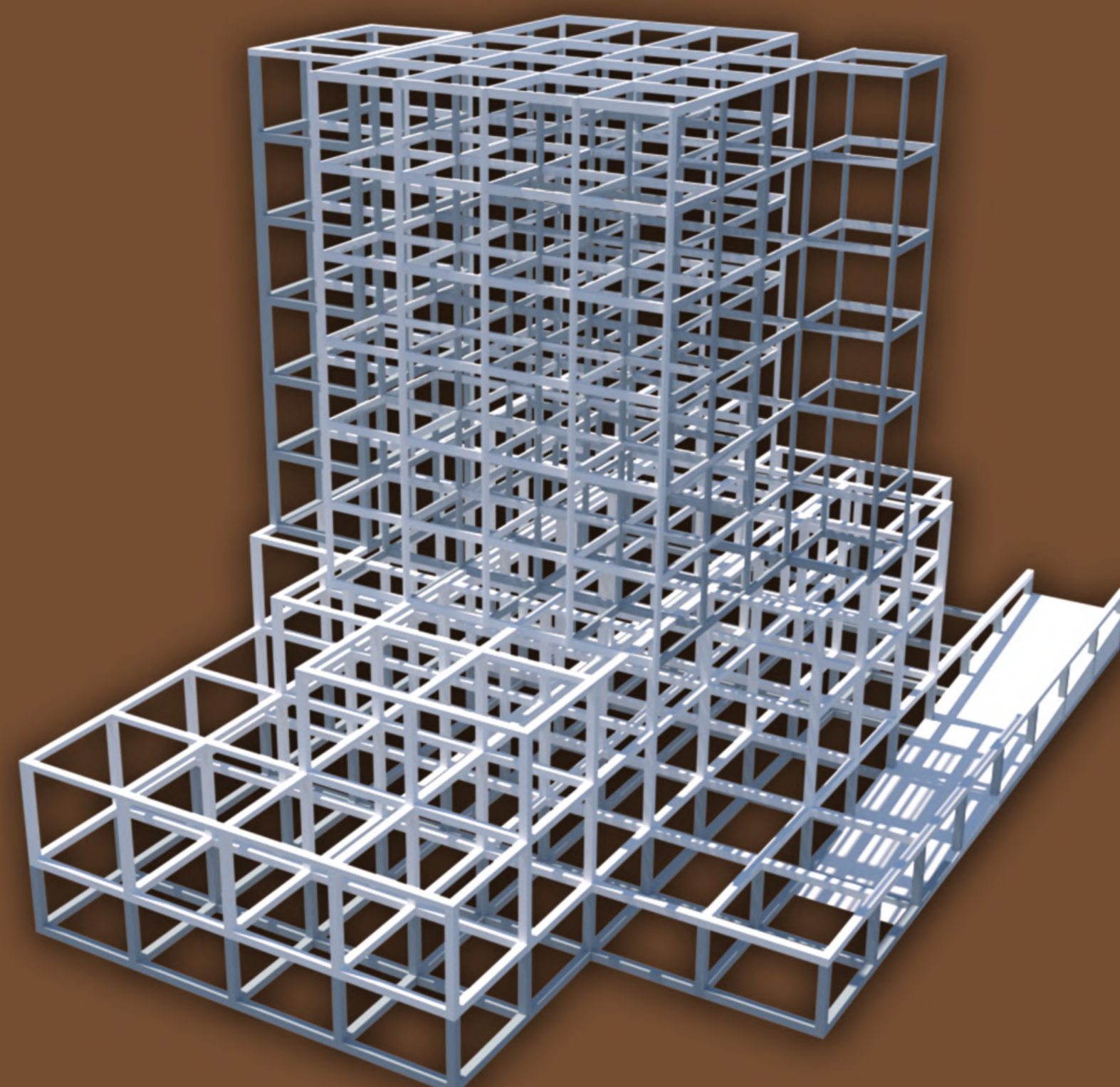
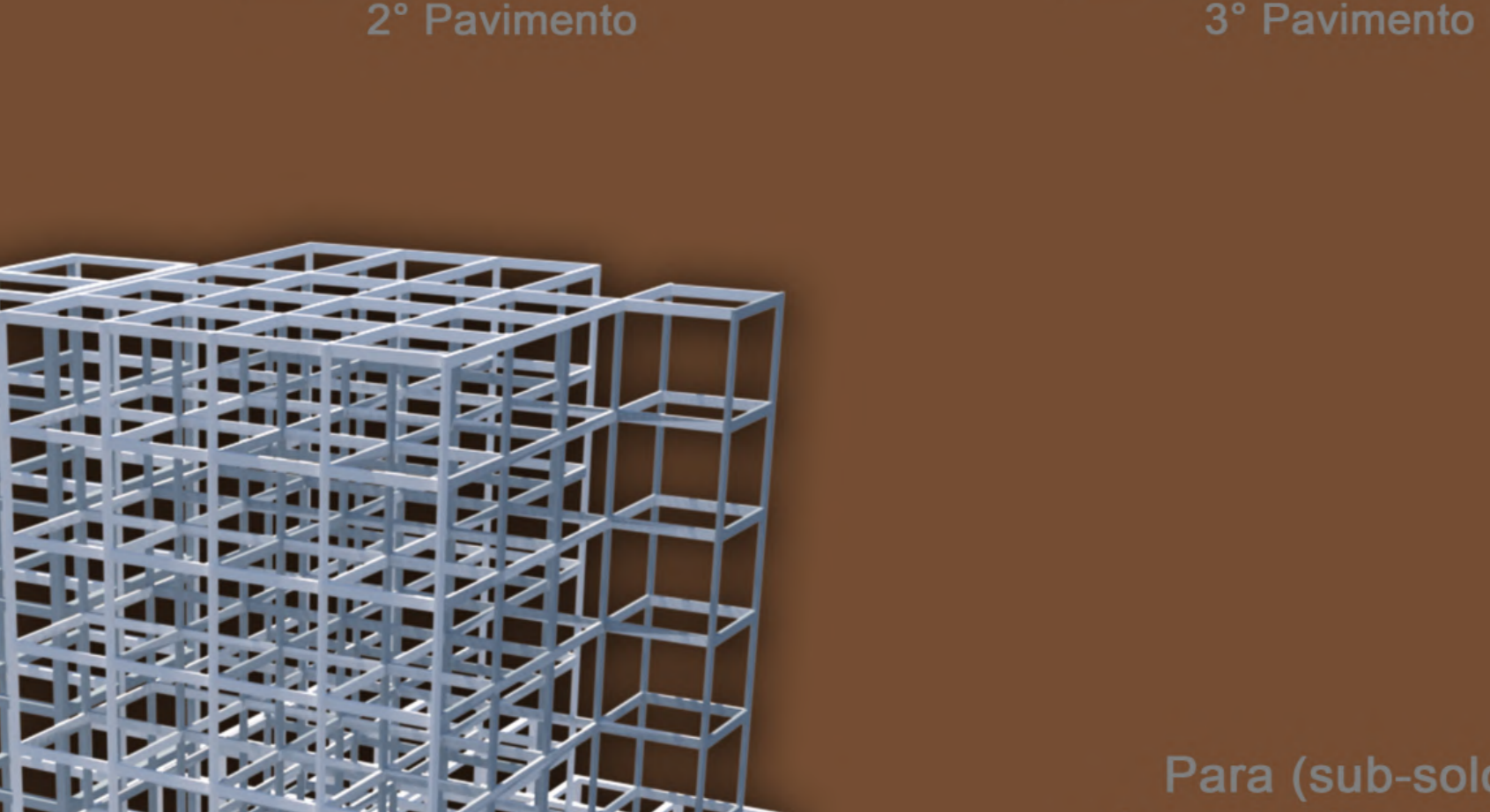
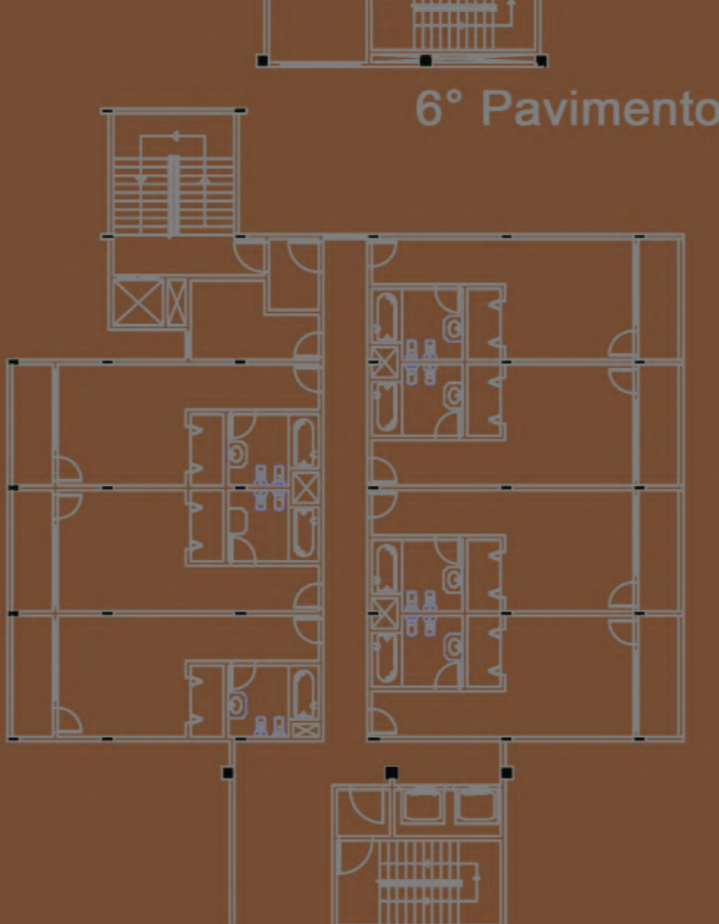
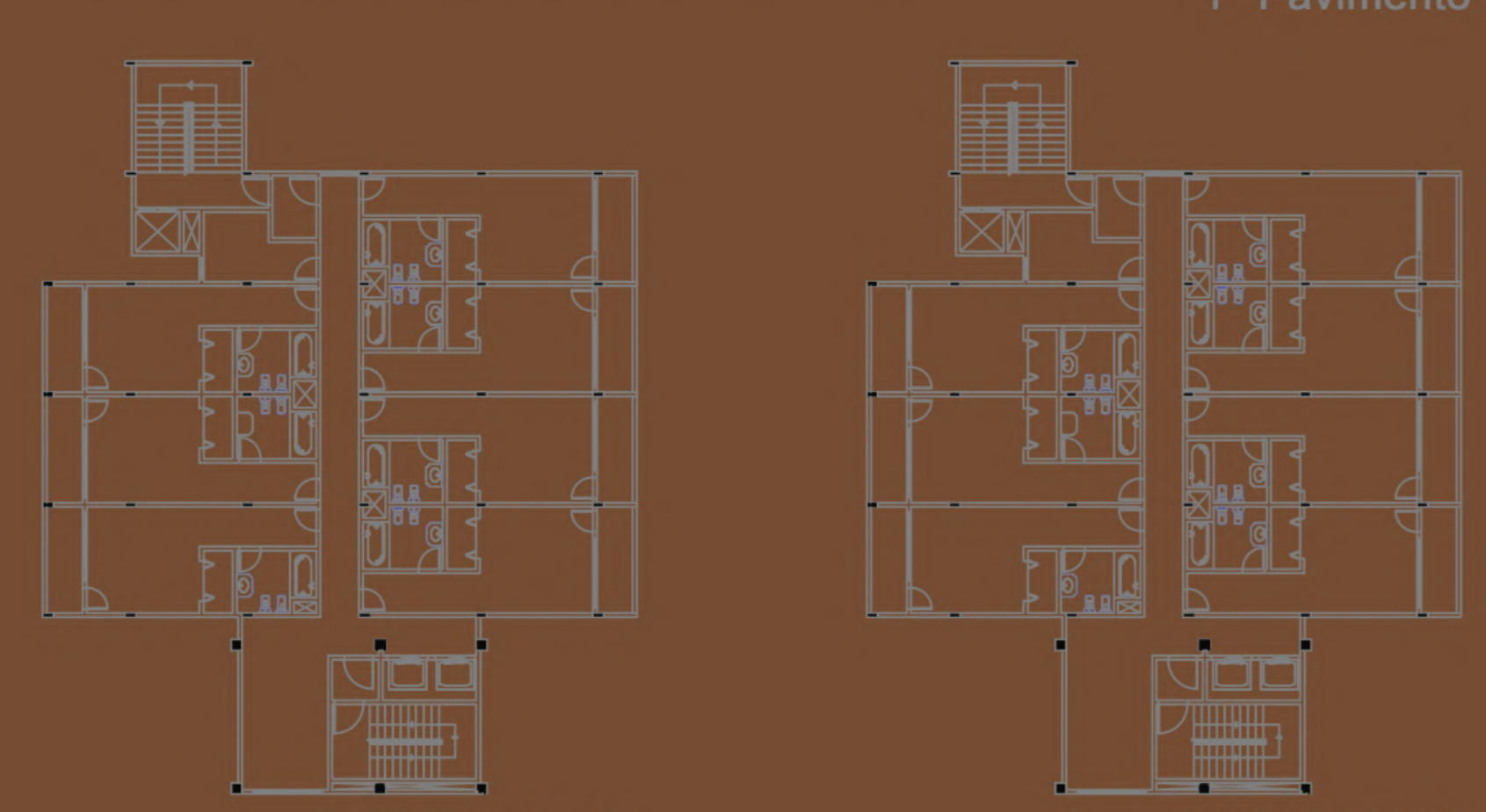
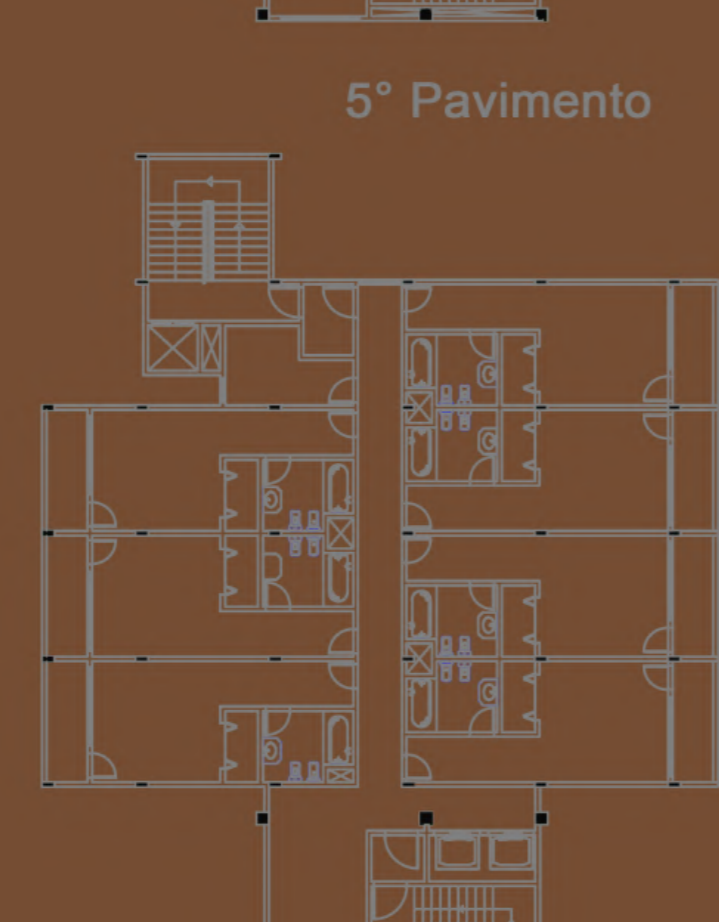
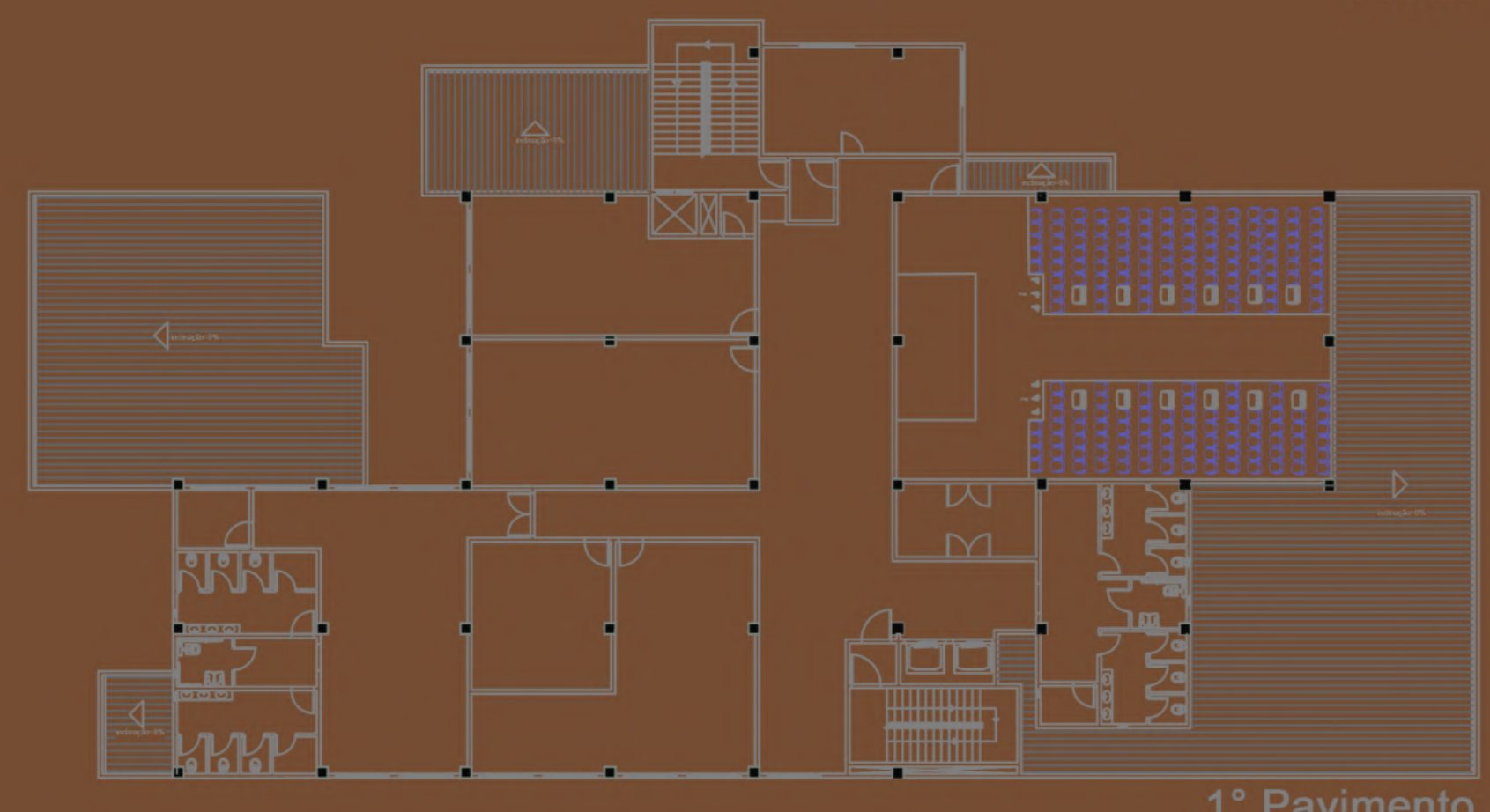
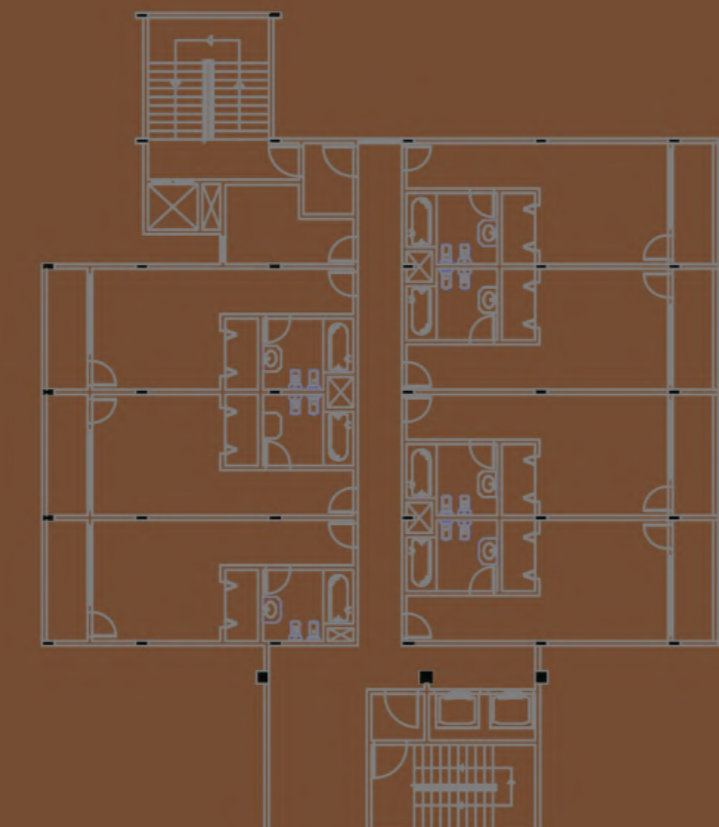
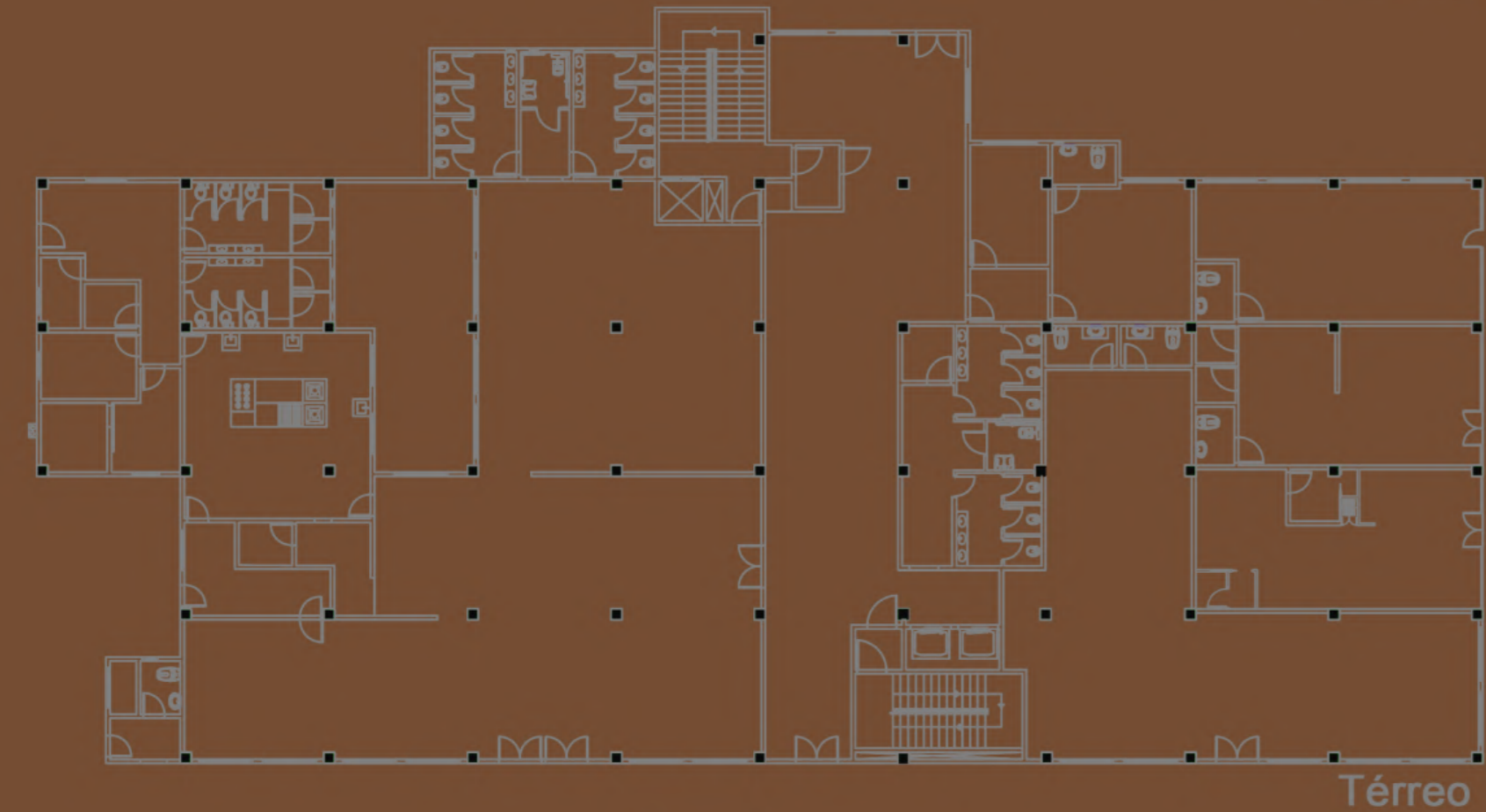
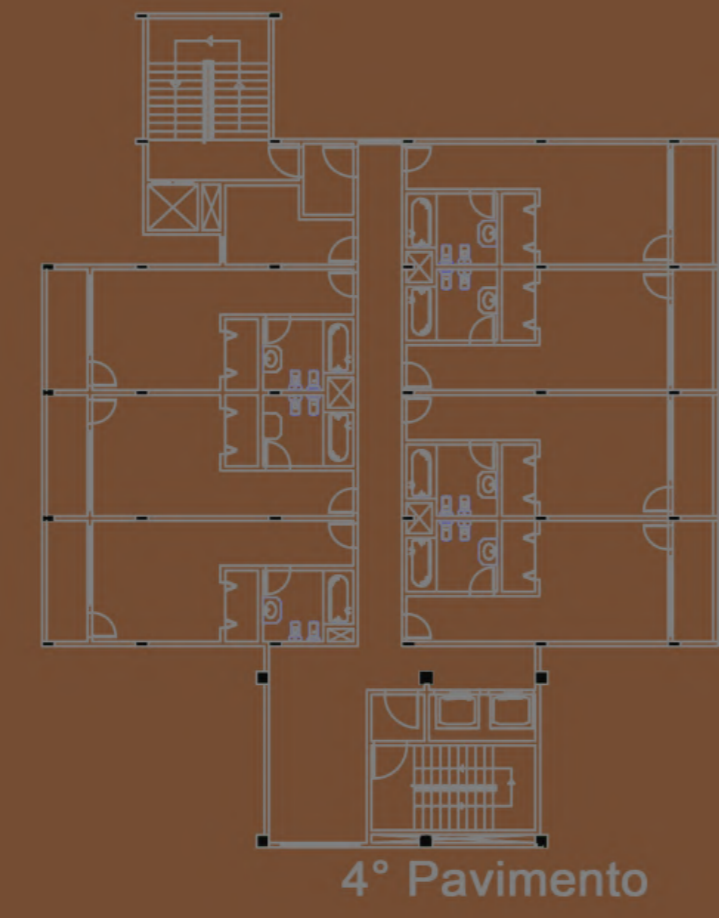
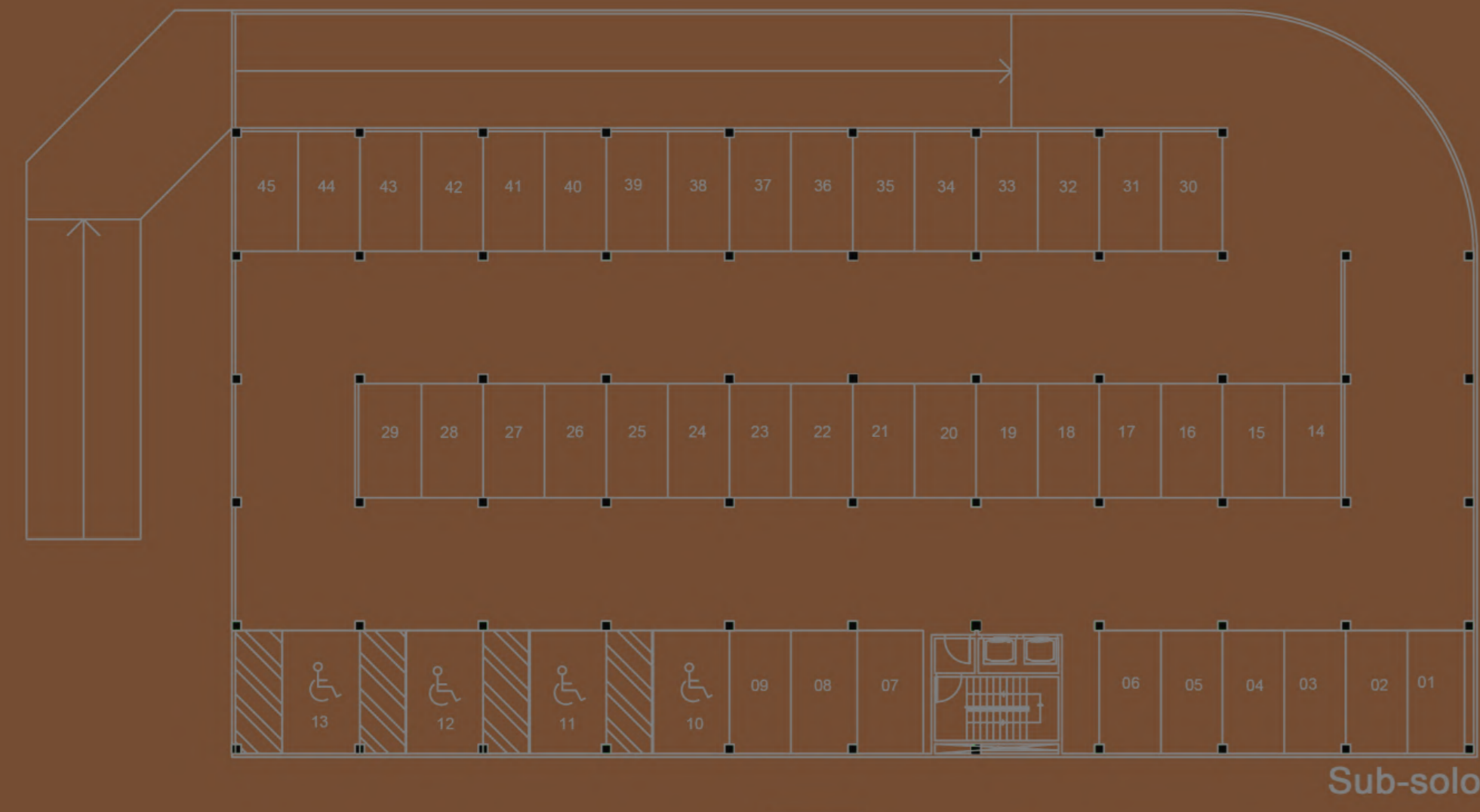


- Corte de 2,5mm de espessura, com afastamento de 40mm do vão
 - Luz em todo o perímetro do vão da porta através de serra tico-tico.
 - Chapa cortada preservando o isolamento do painel.
 - Acabamento do vão luz com perfil "U" para painéis e perfil e "L" para alvenaria mais painel.



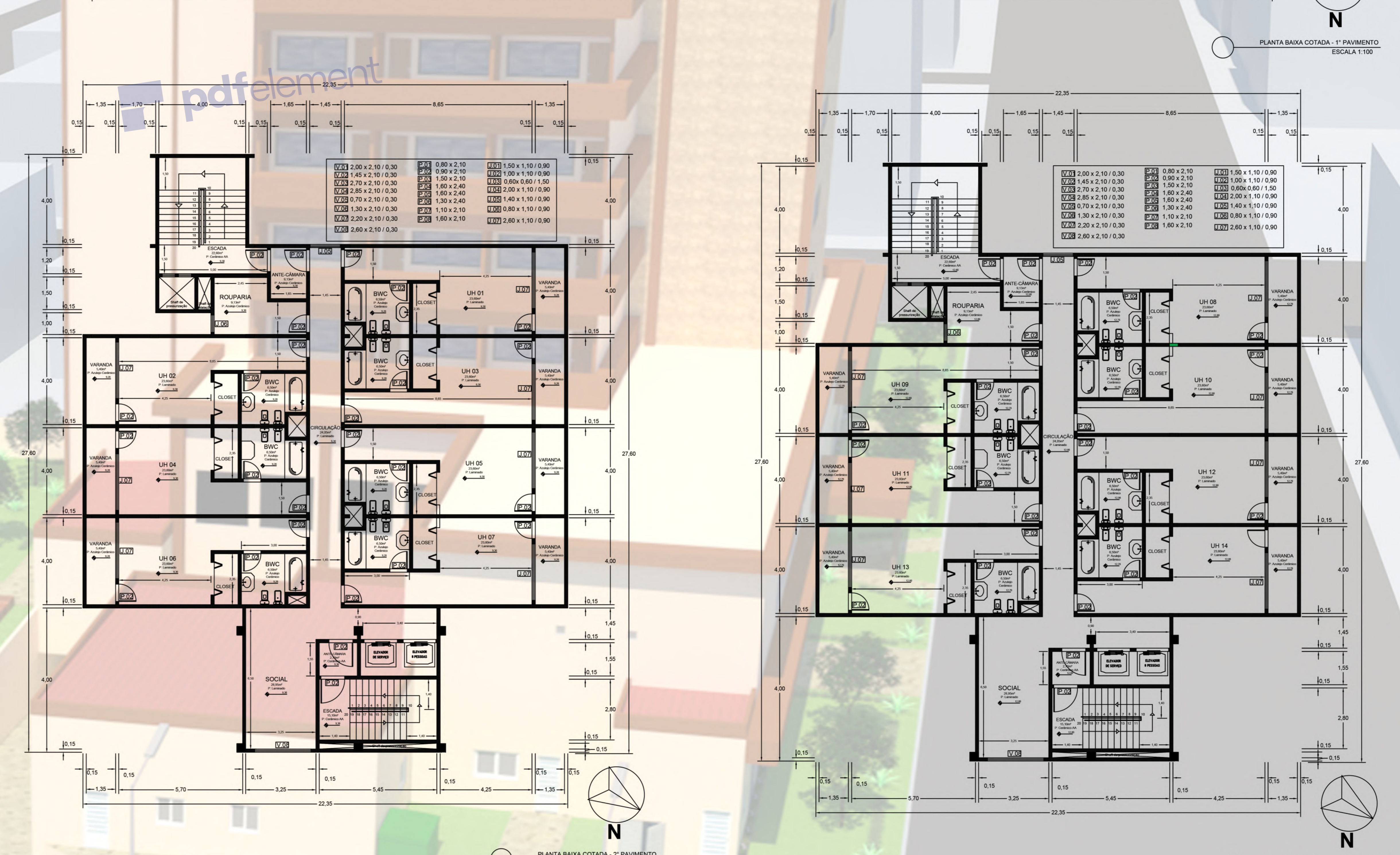
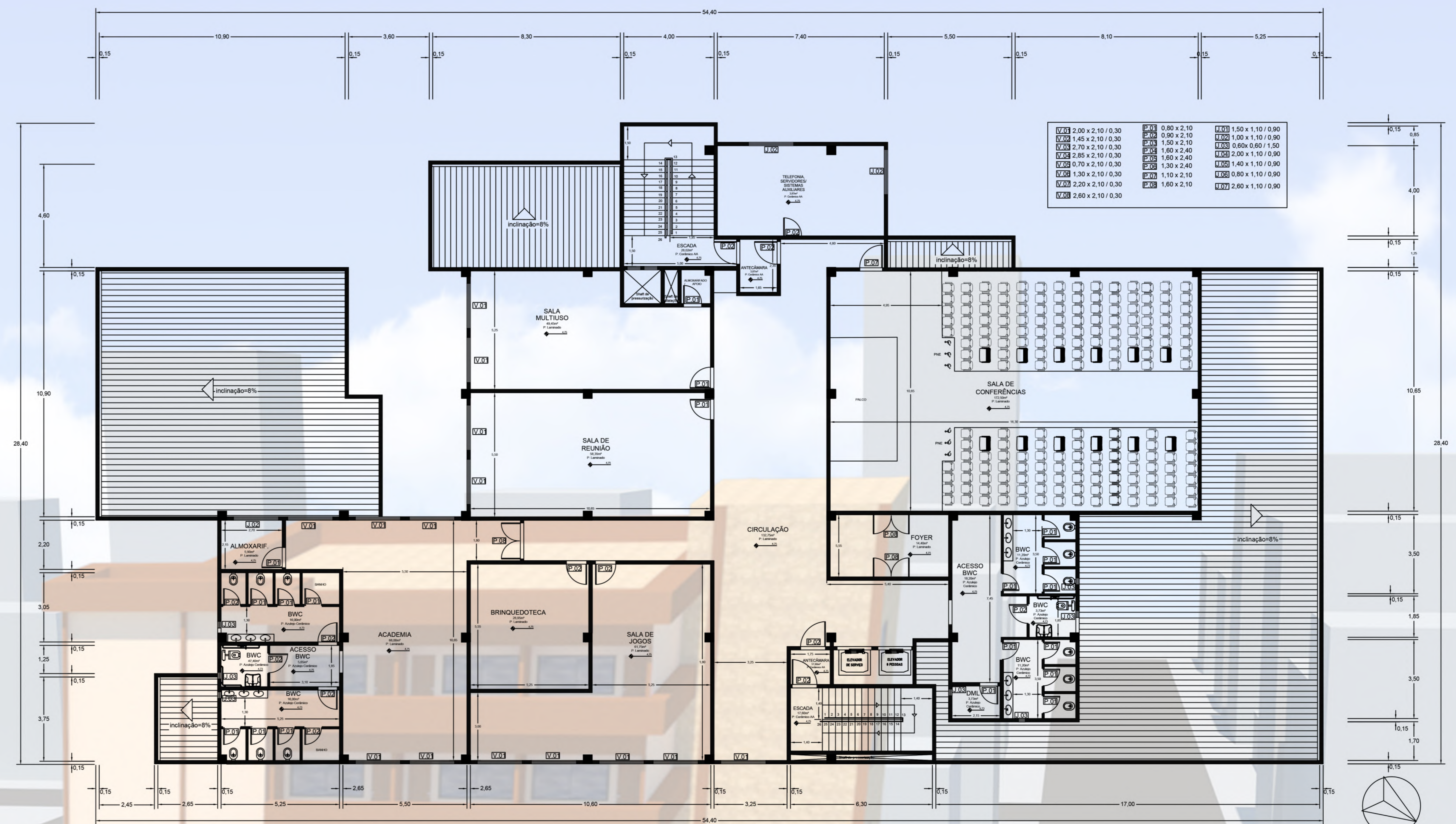
HOTEL MONTAGNE

DIAGRAMAS ESTRUTURAIS

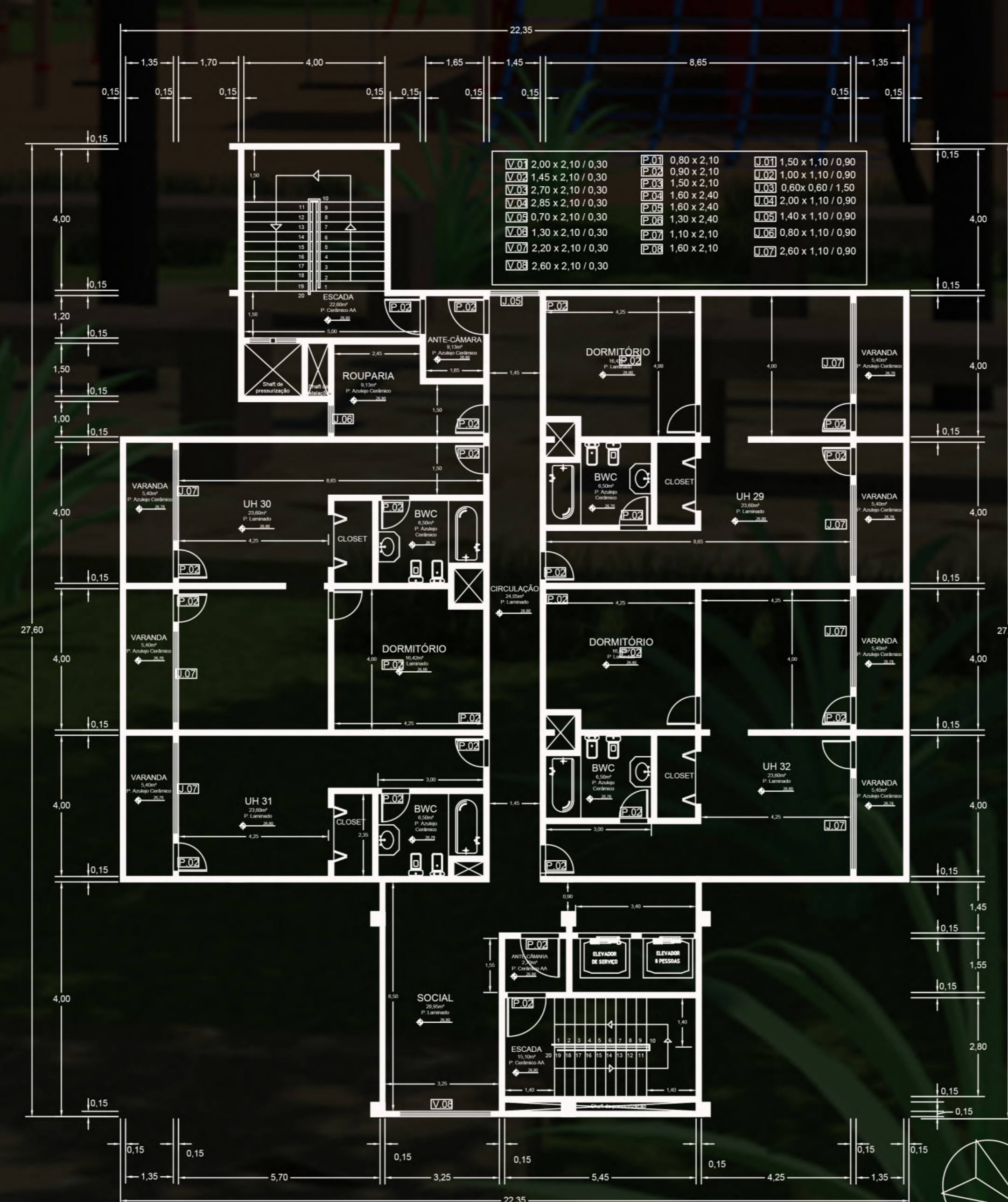
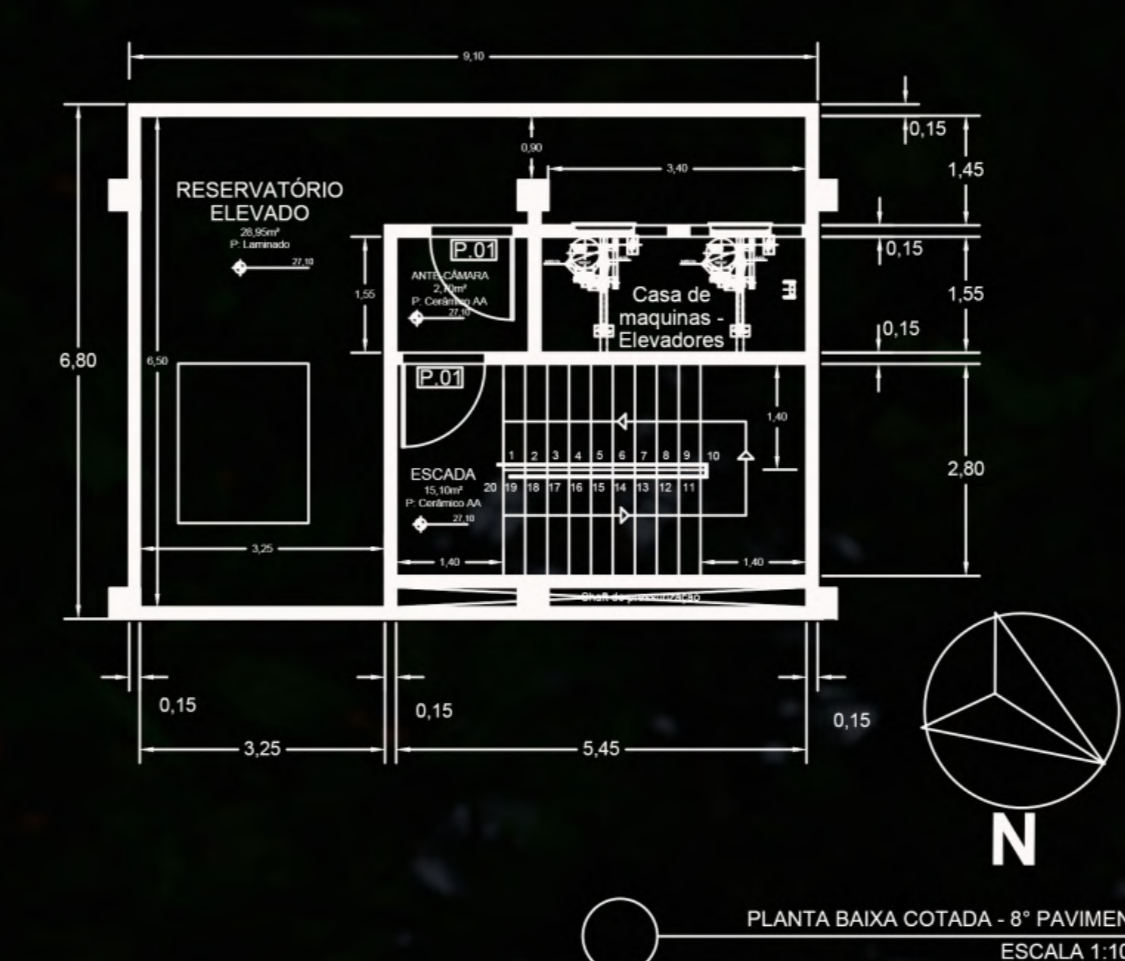
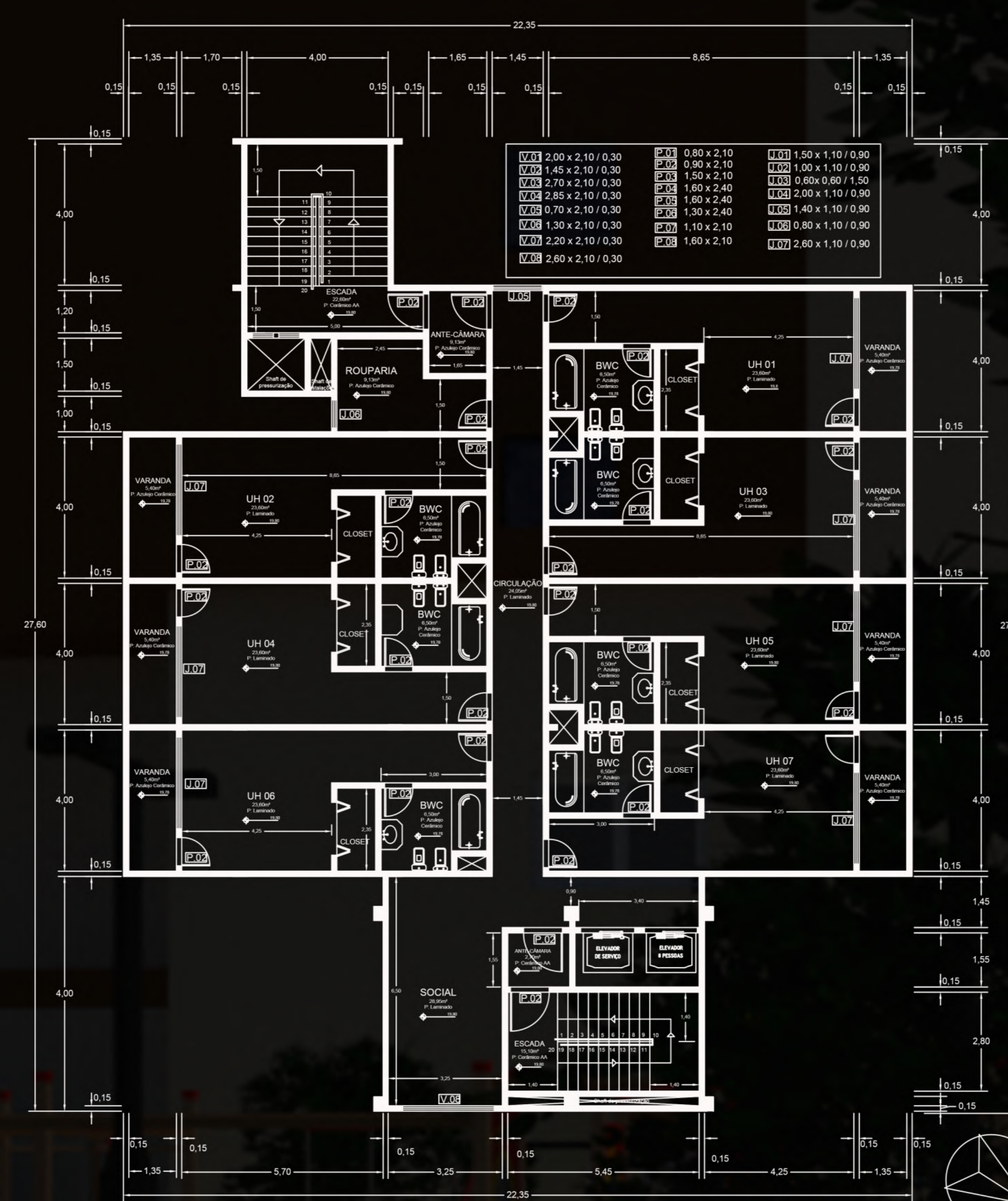
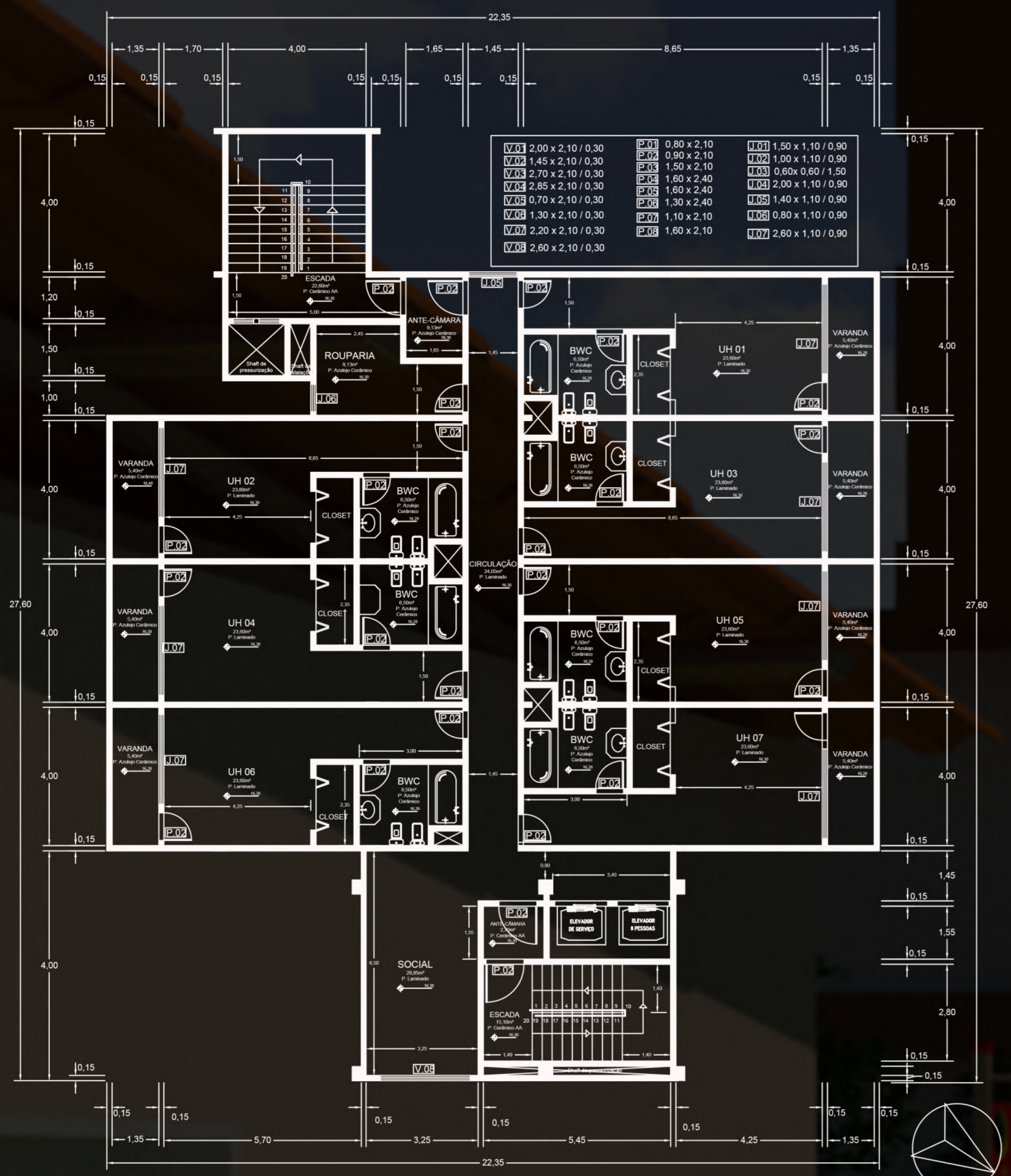


Para (sub-solo, térreo e 1º pavimento) a formulação do gabarito estrutural se organiza com composição de 5m de distância entre cada pilar, sendo que cada um tem 40x40cm. Já para (2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º pavimentos), a composição fica gabaritada a 4m de diferença entre pilares, sendo que a espessura é de 40x15, organizados de forma que não atrapalhe ou ocupe espaço dentro dos ambientes..

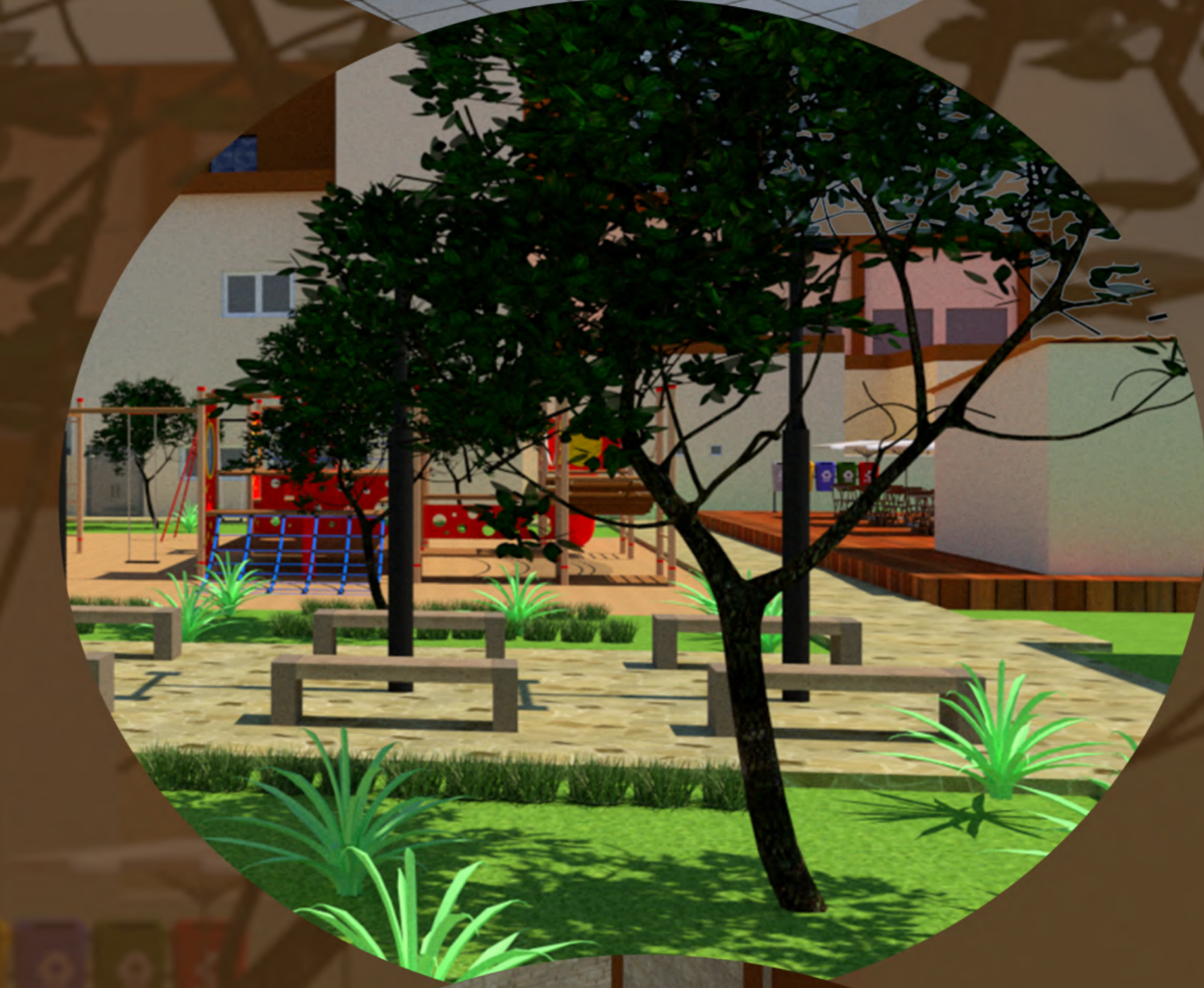
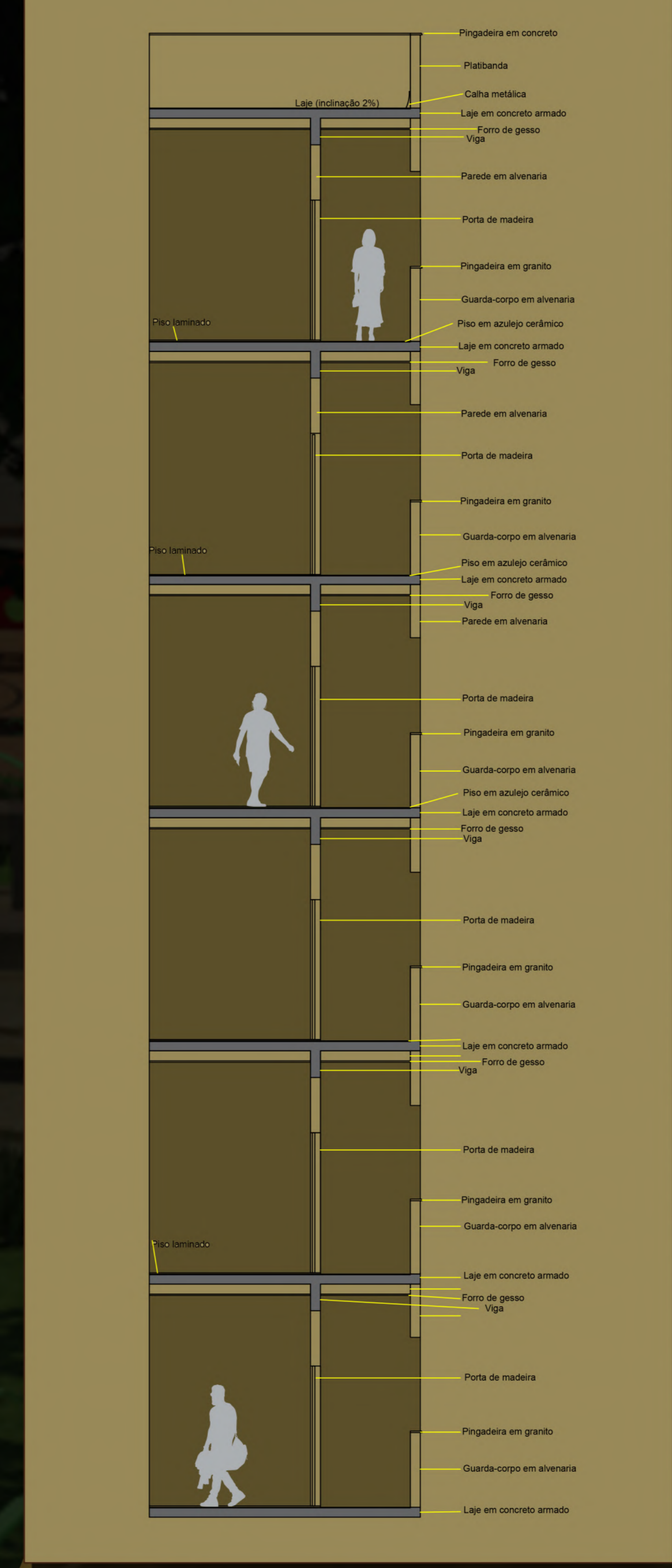
ESCALA 1:250



HOTEL MONTAGNE



CORTE DE PELE ESCALA 1:50



Anderson de Almeida Santos (869641)
Orientadora: Tais Trevisan

Arquitetura e Urbanismo
Julho de 2021

07/08

HOTEL MONTAGNE



- 1 Mosaico canjiquinha bege
- 2 Marrom terra fosco
- 3 Marrom claro fosco
- 4 Mosaico canjiquinha bege
- 5 Marrom claro fosco
- 6 Marrom claro fosco
- 7 Marrom claro fosco

FACHADA ESQUERDA
ESCALA 1:250



- 1 Marrom claro fosco
- 2 Mosaico canjiquinha bege
- 3 Marrom terra fosco
- 4 Marrom claro fosco

FACHADA FRONTAL
ESCALA 1:250



- 1 Marrom terra fosco
- 2 Marrom claro fosco
- 3 Marrom claro fosco
- 4 Marrom claro fosco

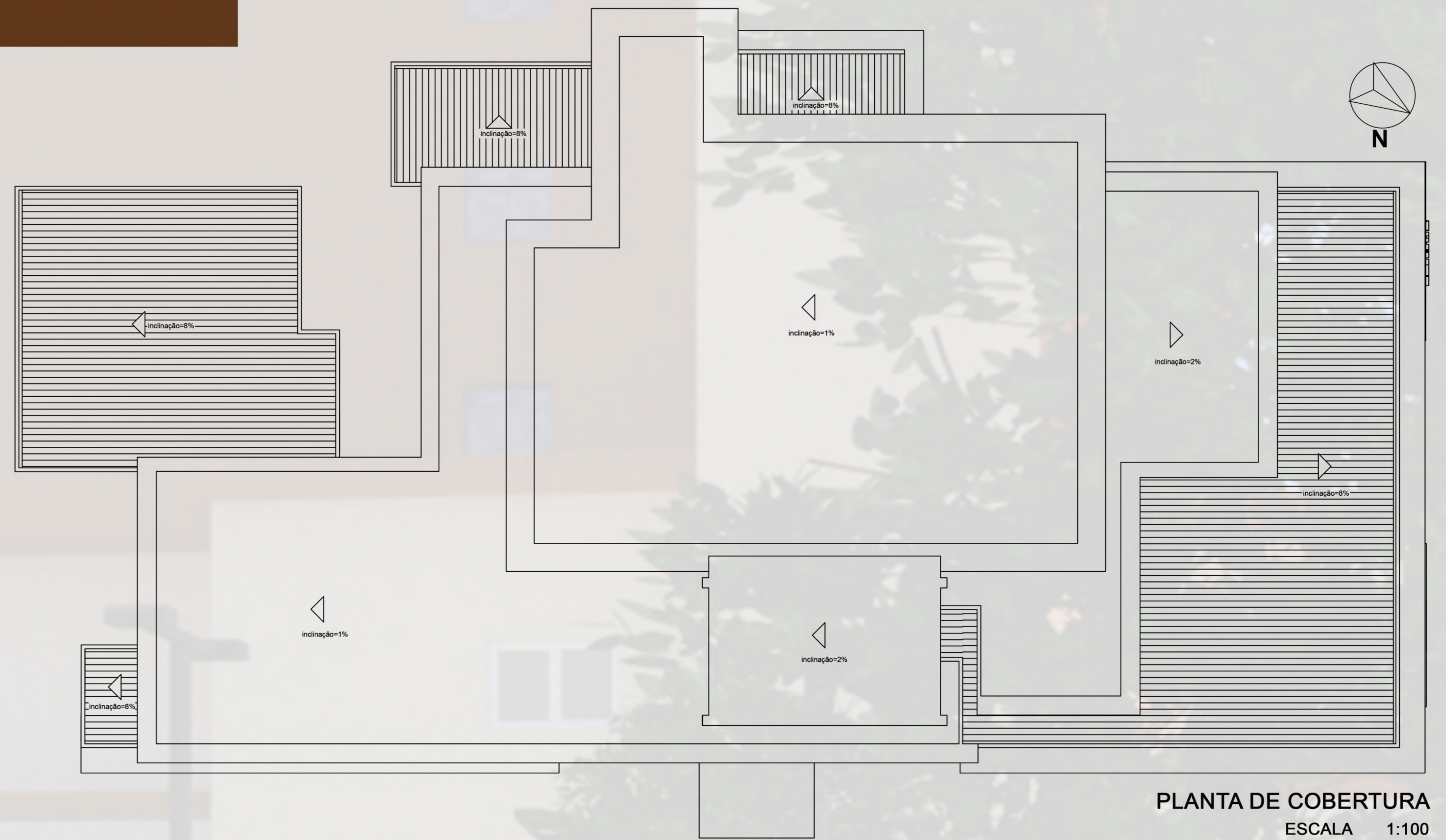
FACHADA POSTERIOR
ESCALA 1:250

O marrom é uma cor clássica, atemporal e adiciona a sensação de acolhimento aos ambientes. Por ser um tom neutro, combina com qualquer cor e dá um toque natural, contemporâneo e de personalidade



- 1 Marrom claro fosco
- 2 Marrom terra fosco
- 3 Marrom claro fosco
- 4 Mosaico canjiquinha bege

FACHADA DIREITA
ESCALA 1:250



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:100

Os tons escolhidos para a fachada são relacionados as cores da cidade, subliminarmente transmitindo aspectos da cultura local, muitas vitrines e aberturas grandes nas fachadas, interligando o externo com o interno (edificação+entorno), ideal também pois os ambientes sociais/ comerciais estão presentes na área de embasamento (térreo) - abrindo as portas para a população externa que não venha a hospedar-se no hotel, mas que também usa parte da edificação, seja para visitar alguma loja, restaurante ou bar, essa ideia também permite maior independência do edifício e permite outras opções para intensificar o fluxo de pessoas, filosofia que vem sendo amplamente adequada aos novos sistemas de hospedagem.

A edificação também pode ser interpretada como dupla fachada principal, para o usuário que pretenda usufruir do comércio a fachada norte (esquerda) que fica a frente da Avenida Rotary, acesso muito facilitado para pedestres. Já a fachada frontal, permite a entrada pela Avenida Salomão Carneiro de Almeida e sendo mais ampla separa ambientes como o lobby do hotel, o restaurante e o bar principalmente, além de dar acesso ao subsolo (estacionamento), ideal principalmente por ser o melhor local para acesso de veículos, devido a distância da esquina e por se tratar de um local com maior facilidade de acesso



CORTE 01
Escala 1:250



Entrada Av. Salomão Carneiro de Abreu



Entrada Av. Rotary



CORTE 02
Escala 1:250